ANNO LXI — NUMERO 280

DOMINGO 6 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 4 de dezembro, á tarde.

São conhecidos estes resultados das eleições legislativas:

Eleitos:	**Conservadores**	**211**
«	**Liberaes**	**262**
«	**Home-rulers**	**53**

CONSTANTINOPLA, 4 de dezembro.

Djerdet-pachá foi nomeado commissario geral do Imperio Ottomano em Philipopoli, na Rouméila.

LONDRES, 5 de dezembro.

Despachos da Birmania annunciam que os salteadores saquearam a cidade de Mandalay e mataram grande numero de paizanos e de soldados inglezes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de dezembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

—

(*Extrahido*)

O Brazil por provincias

(*Continuação*)

PROVINCIA DE S. PAULO

Noções historicas—Esta provincia foi uma das primeiras que os portuguezes conheceram e colonizaram. Em 1532 fundou-se a colonia de S. Vicente sendo primeiro donatario Martim Affonso de Souza; e em 1709 foi elevada ao grão de capitania com o nome que hoje tem de S. Paulo Foi nesta provincia que o principe D. Pedro soltou o grito da independencia em 7 de Setembro de 1822. O bispado foi creado em 1746. E' considerada provincia de 1ª ordem.

Estatistica. *Limites.*—Ao norte Minas Geraes, Goyaz e Rio de Janeiro; ao oeste Minas e Matto Grosso; ao sul, o Paraná; e a leste o Oceano Atlantico.

Divisões (civil, administrativa, judiciaria e ecclesiastica)—A provincia é dividida em 80 municipios, 32 comarcas e 122 parochias. A representação nacional é de 4 senadores e 9 deputados. A Assembléa Provincial compõe-se 36 membros

Superficie e população—Tem 270:876 kilometros quadrados, com mais de 800:000 habitantes e 600 kilometros de costas.

Força publica—A guarnição é feita por 1 companhia de cavallaria, 1 de infantaria, e 1 corpo policial com 964 praças. A guarda nacional orça por 65:000 homens.

Instrucção Publica—Na capital da provincia ha uma Academia de Direito, creada em 1827, tendo annexo um curso preparatorio. O numero de escolas publicas primarias é de 554. Onze Bibliothecas estão actualmente abertas ao publico nas differentes cidades da provincia.

Viação publica.—Alem dos numerosos caminhos de ferro que ha na provincia, a capital e as cidades de Santos e Campinas são servidas por linhas de *tramways*.

Topographia—São Paulo. cidade capital da provincia, situada proximo á margem esquerda do caudaloso Tieté, sobre uma pequena collina, e rodeada de uma extensa e amenissima varzea, tem 30:000 habitantes. Edificios principaes: Academia Juridica e Bibliotheca, Palacio do Governo, Cathedral, e Egreja de Santa Ephigenia.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decretos de 24 de Novembro foram agraciados, por serviços prestados á instrucção publica:

Com a commenda da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, Luiz Alves da Silva Porto;

Com o grão de official da ordem da Rosa: José Antunes Rodrigues de Oliveira Catramby, Carlos Americo dos Reis e Frederico Affonso de Carvalho;

Com o grão de cavalheiro: José Albino da Cruz, José Ventura Boscoli e Alexandre da Silva Vaz Lobo.

— Foi concedida a exoneração que pedio o Barão de Campos Geraes do cargo de 3º vice-presidente do Paraná.

— Fez-se mercê do titulo de conselho ao bacharel Julio Henrique de Mello e Alvim, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Vienna.

— Foi nomeado o Dr. Agnello Candido Luis Fialho para os lugares de inspector de saude publica e do porto e commissario vaccinador da provincia da Parahyba, sendo demittido desses lugares o Dr. Paulo Cavalcante Pessoa de Lacerda.

Ministerio da Justiça

— Foi designada a comarca da capital da provincia de Goyaz, de 2ª entrancia, para nella ter exercicio o juiz de direito Antonio Pereira de Abreu Junior.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe de policia da provincia de Goyaz, o juiz de direito Antonio Pereira de Abreu Junior.

Foi nomeado chefe de policia da provincia de Goyaz o juiz de direito Ramiro Pereira de Abreu.

— Foi nomeado escripturario servindo de secretario da policia da provincia do Paraná, Ernesto Ferreira de Lamez.

Foi exonerado Ephigenio Ventura de Jesus do lugar de escripturario, servindo de secretario da policia da provincia do Paraná.

— Por decretos de 28 de novembro findo foram nomeados juizes municipaes e de orphãos dos termos:

De Araxá, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida.

Do Rio Claro, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Nuno Eulalio dos Reis Sobrinho.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 23 de novembro findo foram nomeados:

Primeiro escripturario da Thesouraria de Fazenda da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o 2º escripturario da mesma thesouraria, Augusto Paranhos da Silva Velloso;

Primeiro escripturario da Thesouraria do Pará, o 1º escripturario da de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Achilles José Gomes Porto Alegre;

Segundo escripturario da Thesouraria de S. Paulo, o 3º escripturario da mesma thesouraria, Constantino Dias da Costa;

Procurador fiscal da Thesouraria de Sergipe, o bacharel Camillo Correia Dantas.

Foi aposentado, por decreto da mesma data, o ajudante do thesoureiro do papel-moeda da Caixa de Amortisação, Carlos Carneiro de Campos.

Por titulo da mesma data, foi nomeado 3º escripturario da Thesouraria de S. Paulo, o cartorario da mesma thesouraria, Theotonio Gonçalves Correia.

Pelo Ministerio da Fazenda foram tomadas as seguintes resoluções:

Os inspectores das Alfandegas de Porto Alegre, Rio Grande e Uruguayana, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Augusto Rangel Alvim, Bento José Martins de Menezes e Archanjo Leão Abrantes, passaram a ter exercicio, aquelle na Thesouraria de Fazenda da mesma provincia, e estes, na Alfandega de Rio de Janeiro.

Para substituil os internamente, até ulterior deliberação, foram designados os primeiros escripturarios da Alfandega do Rio de Janeiro, Bernardo do Amaral Savaget e Antonio Lustosa de Lacerda Macahyba e o chefe de secção da Alfandega de Porto Alegre, Vasco da Silva Feijó, o primeiro na Alfandega do Rio Grande, o segundo na de Porto Alegre e o ultimo na de Uruguayana.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 14 de novembro foram transferidos do 2º para o 9º batalhão de infantaria o major Antonio Francisco da Costa, e deste para aquelle batalhão o major Luiz Antonio Ferraz.

Por decreto de 21 tambem de novembro:

Foi classificado na 8ª companhia do 12º batalhão de infantaria o capitão João Alcino de Farias, que reverteu ao quadro effectivo da mesma arma, por haver sido dispensado do lugar de instructor de 2ª classe da escola militar da provincia do Rio Grande do Sul.

Concedeu se ao alferes do 2º corpo de cavallaria Aristides Augusto Villas Boas a demissão que pedio do serviço exercito.

— Por portarias de 23 do mesmo mez, foi dispensado o major do corpo de estado-maior de artilharia Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante do lugar de director do arsenal de guerra da provincia do Pará, e nomeado para exercer interinamente o dito lugar o coronel graduado do corpo de estado-maior de 2ª classe João Evangelista Nery da Fonseca.

— Por portaria de 26 do dito mez foi dispensado do lugar de encarregado das obras militares da provincia do Amazonas o capitão do corpo de engenheiros Joaquim Leovigildo de Souza Coelho.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 24 de novembro:

Foi nomeado o 1º tenente da armada José Pereira Guimarães para commandar o patacho *Pirapama*.

— Por decreto de 28 de novembro foram promovidos na armada, por antiguidade, a capitão-tenente o 1º tenente Manoel Antonio Fiuza, a 1º tenente o 2º João de Perouse Pontes, e a 2º tenente os guardas marinhas Altino Flavio de Miranda Correia, Firmino Ayres de Moraes Ancora, Alfredo de Azevedo Alves, Viriato Duarte Hall, Eurico Lafayette Dias Lopes, Henrique Eugenio Sisson, Antonio de Barros Barreto, Trifano de Oliveira, Fernando Felix de Almeida, Rodolpho Ramos Fontes, Pelagio Daltro Dantas, Eurico Pedroso Barreto de Albuquerque, Luiz Carlos de Carvalho, José Hyppolito Salgado de Menezes.

— Por aviso de 27 do mesmo mez foram promovidos a guardas-marinha os Srs. aspirantes:

J. Monteiro, Alvaro A. Rosauro de Almeida, José Martini, Manoel Facheco de Carvalho, Arthur de Oliveira, Arthur de Carvalho, S. A. o Sr. D. Augusto Leopoldo, Gabaglia, Miranda, Olympio Pereira Gomes, Teixeira Coelho, Camara, Pinto, Brito Guimarães, Caminha, Azeredo, Barbosa M. Castro, Noronha, Mario Cortez, Hoonholtz, Saddock, Cruz, Itapura, Accioli de M. Castro.

Por aviso de 21 do dito mez tiveram praça de aspirantes a guardas-marinha os Srs. João Francisco dos Reis Junior, Celestino dos Santos Simões, Alipio Collona, Alfredo Short, Mafaldo de Oliveira, Abdon Caminha, Alfredo Montebello, e como tal foram reconhecidos em ordem do dia n. 71 de 28 do corrente.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia resolve negar provimento ao recurso interposto pela irmandade de S. Bom Jesus das Portas, da decisão da junta do Thesouro Provincial, que mantem a collecta para o imposto da decima do armazem n. 5, do cáes da Alfandega, no exercicio de 1884 a 1885, fundando-se a negação do provimento em ter sido a mesma collecta identica á de anno anterior, e conforme a declaração da ren da pelosobredito locatario segundo informou o inspector da respectiva Thesouraria em officio de 13 de Fevereiro deste anno, sob n. 409.

Mando que se remetta copia desta portaria ao Thesouro Provincial, para os devidos effeitos.—Remetteu se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, resolve de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro Provincial de 18 do corrente, n. 317, nomear o cidadão José Marques de Siqueira para exercer o cargo de collector das rendas provinciaes do municipio de Alagôas de Baixo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a informação do inspector do Thesouro de 18 do corrente, n. 317, conceder a Antonio Alves de Góes Mello a exoneração que solicitou do cargo de collector das rendas provinciaes do municipio de Alagôa de Baixo.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez José Henrique Saboia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de Julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 15 da lei n. 3,149 de 30 de Outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez, José Henrique Saboia, afim de que possa gosar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presiderte da provincia de accordo com o officio do Dr. chefe de policia n. 1,513 de hontem datado, resolve declarar que o cidadão nomeado em 14 de Outubro ultimo para exercer o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Petrolina chama se Braz Alves de Britto e não Braz Gomes da Silva como foi proposto.

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Antonio Candido Correia de Araujo para o lugar de promotor publico da comarca de Villa Bella.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Constando de informação, prestada em officio de 18 do corrente pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, que algumas autoridades policiaes tem deixado de cumprir o que esta Presidencia, por intermedio de V. S. recommendou em officio de 18 de Agosto e de 22 de Outubro proximo findo esse por ellas observado, quanto aos passes requisitados do gerente da estrada declaro a V. S. para que o faça constar as mesmas autoridades, que n'esta data ordeno ao referido engenheiro providencie para que não sejam aceitos taes passes fóra das condições indicadas nos mencionados officios de 18 de Agosto e 22 de Outubro.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Em resposta ao officio de V. S., de 3 do corrente, sob n. 614, remetto-lhe o orçamento que requesitou em officio n. 539 de 30 de Setembro ultimo, acompanhado do que foi organisado pelo engenheiro encarregado das obras geraes a proposta dos concertos de que precisa a ponte da Alfandega, afim de que essa inspectoria proceda conforme for de lei.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para os fins convenientes, que por portaria desta data nomeei o bacharel Antonio Candido Correia de Araujo, para o lugar de promotor publico da comarca de Villa Bella.

— Ao coronel Amaro José Lopes Coutinho, commandante superior da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro. — Fico inteirado, pelo officio de 20 do corrente, de haver V. S. n'aquella data passado, por incommodo de saúde, o exercicio do commando superior da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, ao tenente-coronel Antonio Candido de Oliveira, commandante do batalhão 39º da mesma guarda nacional.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Approvo a deliberação, tomada por Vmc. submettendo a processo disciplinar o professor Pacifico Paulino Malaquias, pelo motivo exposto em seu officio, a que respondo, n. 491, de 17 do corrente mez.

— Ao Sr. Clementino Alves de Siqueira Cavalcante, delegado de policia do termo de Pedra de Buique.—De conformidade com a decisão do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio, contida em telegramma de 19 do corrente mez, declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 23 de Outubro findo, que á vista da doutrina do aviso do Ministerio da Justiça de 20 de Março ultimo, o juiz de paz nomeado delegado de policia deve optar por este emprego e neste caso perde o cargo de juiz de paz.

Se não fizer opção deve ser demettido do cargo policial. – Remetteu-se copia ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá. – Tendo nesta data recommendo ao Dr. chefe de policia, á vista do que Vmc. expoz no seu officio de 18 do corrente, sob n. 53, as precisas providencias para o cumprimento do que esta Presidencia recommendou em 18 de Agosto e 22 de Outubro, ácerca de posses concedidos por autoridades policiaes dos termo dessa estrada de ferro, declaro a Vmc. que não devam ser aceitos passes fóra nas condições indicadas.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro sirva se de mandar conceder passagem de 2.ª classe, por conta da provincia da estação do Brum a de Limoeiro as praças de policia, Antonio de Barros Correia e Vicente Joaquim de Araujo, que vão escoltando o criminoso de morte Manoel José Baptista, conforme solicita o Dr. chefe de policia, em officio de hoje, sob n. 1,516.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. —De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. Exc. que autorisou-se a directoria do Arsenal de Guerra, a mandar satisfazer o pedido que veio annexo ao seu officio n. 1,983, de hontem datado.

— Por esta secretaria se communica ao Sr. bacharel Antonio Condido Correia de Araujo, que por portaria desta data foi S. S. nomeado promotor publico da comarca de Villa-Bella, ficando-lhe marcado o praso de 39 dias para assumir o exercicio de seu cargo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Giquiá* seguirá para os portos de Tamandaré e Rio Formoso na madrugada do dia 27 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia resolve de accordo com a proposta constante do officio do inspector do Thesouro, de hoje datado, sob n. 329, nomear o promotor publico bacharel Asterio Mathias Pereira da Costa, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no districto da collectoria de Cabrobó.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de hoje datado, sob n. 330, nomear o cidadão Antonio Manoel de Amorim para exercer o cargo de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no districto da collectoria de Petrolina.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de hoje datado, sob n. 331, nomear o cidadão Dimas Francisco da Silva Braga, para exercer o cago de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no districto da collectoria de Ouricury.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com as propostas constantes dos officios do inspector do Thesouro, de 21 do corrente ns. 323 e 324 remover o bacharel Manoel Maria Tavares da Silva do lugar de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial em Jaboatão para igual cargo no districto da collectoria de Olinda e nomear o bacharel Antonio Augusto Cardozo de Castro, para exercer o lugar de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no districto da collectoria de Jaboatão.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Pedro da Cunha Pedroza para o cargo de promotor publico da comarca de Timbauba, ficando exonerado o bacharel José Bizerra Cavalcante, que exercia o sobredito cargo.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O presidente da provincia resolve prorogar por um mez o prazo designado a João Alves dos Passos para prestar o juramento do cargo de 3º supplente de juiz municipal e de orphãs do termo de Ingazeira.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Sirva se V. Exc. de mandar receber a bordo do vapor *Gequiá* da Companhia Pernambucana e devidamente acondicionar n'esse Arsenal, 25 saccos contendo cada um 72 kilogr. de phosphato de cal vindos da ilha de Fernando de Noronha, a fim de serem opportunamente remettidos ao ministro de agricultura, commercio e obras publicas.

— Ao commandante das armas.—Ao Dr. chefe de policia sirva-se V. Exc. de mandar apresentar amanhã uma escolta de 4 praças afim de conduzir do termo de Buique para esta capital o individuo de nome Joaquim José dos Santos que alli se acha preso como criminoso no termo de Goyanna.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que autorisei a directoria do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o incluso pedido, por copia, de artigos de fardamento que para seu uso faz o alferes do 2º batalhão de infantaria, Urbano Pacifico Pereira Leite.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que em aviso de 13 do corrente n. 4,479, declarou-me o Exm. Sr. ministro do imperio ficar approvado o credito de 500$000 aberto sob a responsabilidade desta Presidencia, á verba—Obras—do exercicio de 1885—86, em 23 de Outubro ultimo para occorrer ás despezas com reparos urgentes de que precisa o respectivo Palacio.

— Ao mesmo.—Forneça V. S. a esta presidencia uma demonstração das despezas feitas por conta do credito de 2:188$650 aberto á verba—Soccorros publicos — do Ministerio do Imperio, exercicio de 1884—1885 e 1885—1886 por portarias de 23 e 24 deste mez.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que por aviso de 13 do corrente, n. 4 489, declarou me o Exm. Sr. ministro do imperio ficar approvado o credito de 589$333 aberto sob a responsabilidade desta presidencia, em 13 deste mez, á verba—Presidencias de provincias—exercicio de 1885—1886, afim de occorrer ao pagamento da ajuda de custo para despezas de viagem de ida e volta, a que tinha direito o bacharel José Moreira Alves da Silva, presidente nomeado para a provincia do Rio Grande do Norte.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que nomeei hoje o bacharel Pedro da Cunha Pedroza para o cargo de promotor publico da comarca de Timbauba, ficando exonerado o bacharel José Bezerra Cavalcante, que exercia o sobredito cargo.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados, depois do prazo marcado do art. 44 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, os valores dos 15 escravos, constantes da relação junta, libertados no termo de Goyanna por conta da 6.ª quota do fundo de emancipação, em audiencia de 16 do corrente. - Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes communico a Vmc, que o Revd. governador do bispado participou ter nomeado a 12 do corrente o Revd. conego Luiz José de Oliveira Diniz para exercer o cargo de coadjutor da freguezia de S Miguel de Ipojuca.

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos communico a Vmc., que o Revd. governador do bispado participou ter exonerado, a 23 do corrente mez, o Revd. Joaquim José de Faria do cargo de coadjutor da parochia de Nosso Senhora da Luz

— Ao director do Arsenal de Guerra. - De conformidade com as ordens em vigor, mande Vmc. satisfazer o incluso pedido, que faz o alferes do 2.º batalhão de infantaria, Urbano Pacifico Pereira Leite, de artigos de fardamento para seu uso. — Communicou se ao commandante das armas.

— Ao director da Escola Normal. — Respondo ao officio que Vmc. dirigio-me em 23 do corrente mez, declarando lhe que designo o dia 28, á 1 hora da tarde, para a solemnidade da distribuição dos premios e entrega dos diplomas aos alumnos-mestres dessa escola.

— Aos membros da junta classificadora de escravos do municipio de Goyanna.—Tendo, nesta data, providenciado para que, por conta do saldo de 360$168, pertencente á 6.ª quota do fundo de emancipação, seja libertado o menor Jeronymo, filho dos conjuges Euzebio e Isabel, alforriados pelo dito fundo de emancipação em 16 do corrente, declaro a Vmcs. para que seja opportunamente observado que, no caso de insufficiencia do alludido saldo deverão esse menor e sua irmã Leocadia preferir a quasquer familias, nos termos do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 31 de Março de 1883.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro. — Communico a Vmc. para os devidos effeitos, que por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 16 do corrente, sob n. 10, foi approvada a proposta da superintendencia d'essa estrada de ferro para a reducção da tarifa para transporte de algodão, a que se refere sua informação de 25 de setembro ultimo, sob n. 715.

Declaro-lhe, igualmente, que segundo consta de aviso d'aquella data, sob n. 9, o referido Ministerio providenciou para a mesma superintendencia chegar a um accordo, quanto á conveniencia de reducção geral nas tarifas de passageiros e mercadorias.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito-Santo*, esperado do sul, o ex-corneteiro do 14º batalhão de infantaria João Mendes da Silva, que a 20 do corrente, foi escuso do serviço por incapacidade physica, e se recolhe aquella provincia, d'onde é natural.—Communicou se ao commandante das armas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagens de 3ª classe de ida e volta que serão opportamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito da estação de Cinco-Pontas a de Una, a 4 praças que vão escoltando do termo de Buique para esta capital ao preso Joaquim José dos Santos, a quem deverá ser igualmente concedida a respectiva passagem.

— O Sr. engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagem de 3ª classe de ida e volta, por conta da provincia, da estação de Una a de Canhotinho, a 4 praças que vão escoltar do termo de Buique para esta capital o preso Joaquim José dos Santos, á quem igualmente será concedida a respectiva passagem, conforme solicita o Dr. chefe de policia, em officio de hontem datado, sob n. 1,517.

— Declaro ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação que n'esta data autorisei o inspector do Arsenal de Marinha á mandar receber de bordo do vapor *Giquiá*, os 25 saccos contendo cada um 72 kilos de phosphato de cal, vindos da ilha de Fernando de Noronha e destinados ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até Natal, no vapor que segue para o norte a 5 de Dezembro proximo Antonio Abdon de Albuquerque Maranhão, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até a capital da Parahyba no vapor que seguir para o norte a 5 de Dezembro proximo, a Francisco Aranha, sua mulher e uma criada, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande pôr á disposição do Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima quatro passagens a ré e duas á prôa até o porto de Camossim no vapor que segue para o norte a 20 de Janeiro do anno proximo vindouro, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até a Bahia, no vapor que segue segue para os portos do sul a 28 do corrente, ao Dr. Pedro Sonio Maior e sua senhora, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, providenciando sobre a volta dos mesmos opportunamente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao secretario da assembléa provincial.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. para conhecimento dessa assembléa, copia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 16 do corrente, sob n. 9, sobre a reducção das tarifas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, a que se refere o seu officio de 3 de Julho ultimo, sob n. 183.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. para os devidos fins as inclusas ordem do Tribunal do Thesouro Nacional de 12 e 16 do corrente ns. 198 e 199,

— Ao Dr. inspector da saúde do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que nesta data se pedio ao governo a concessão de credito para occorrer ao pagamento das gratificações vencidas em Outubro ultimo pelos empregados a que allude o officio dessa inspecção de 3 do corrente.

Edital:

— Por esta secretaria participa-se ao Sr. bacharel Pedro da Cunha Pedrosa, que, por portaria desta data, foi S. S. nomeado para o cargo de promotor publico da comarca de Timbaúba, sendo-lhe designado o praso de 21 dias para assumir o respectivo exercicio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1885

Antonio José do Couto.—Como requer.

Capitão Deodato Pinto dos Santos.—Dê se.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—A' vista da informação da Camara, não ha que deferir.

Iria Nogueira da Cunha Leite.—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica, para attender nos termos da sua informação n. 414 de 25 de novembro findo.

João da Costa Cardoso.—Requeira a quem competir.

Manoel Netto Mendes da Silva.—Deferido com officio de hoje ao Sr. director do Arsenal de Guerra.

Vicente da Silva Monteiro.—Sim, com ordenado.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1573.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Salvador José Ferreira Guimarães, como pronunciado em fallencia culposa, á disposição do Dr. juiz de direito especial do commercio.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Joaquim José de Almeida Leal e José da Costa Vieira Lima, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel Joaquim Flores, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vistta, Minervina, escrava de Chrystovão de Barros Rego, a requerimento de seu senhor; e Antonio Joaquim de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do de Apipucos, Luiz, escravo de Manoel Machado, por se achar ausente da casa de seu senhor.

No dia 30 do mez findo foram apprehendidos em poder de João Pedro de Souza e Pedro Amorim Machado, moradores na cidade de Nazareth, um fogareiro de ferro, um cadinho de cobre. oito moedas de zinco, imitando as de nikel, sendo quatro de duzentos réis, e quatro de cem réis, tres kilos e quatrocentas e cincoenta grammas de estanho, tres limas de zinco, uma faca, dous ferrinhos para brunir, um alicate, uma escovinha de limpar, uma porção de areia para moldear, um pedaço de pedra, um candeeiro para kerosene e alguns fragmentos de porcelana.

Ditos objectos foram apresentados ao subdelegado do 1º districto, que mandou lavrar termo de apprehensão e está procedendo a respeito nos termos do inquerito policial.

As oito moedas de zinco, que me foram remettidas, mandei-as hoje apresentar ao inspector da Thesouraria de fazenda, afim de serem examinadas.

Pelo subdelegado do districto de S. José, pertencente ao termo de Ipojuca, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel José Bezerra, preso em flagrante, por haver ferido a José Antonio do Nascimento.

No dia 7 do mez findo procedeu o delegado do termo de Panellas a visita da cadeia existente alli, na qual foram encontrados seis presos, sendo tres sentenciados e tres pronunciados em diversos crimes.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1885

Aristides Honorio Bezerra de Menezes, Antonio Eleusipo de Lima e Adolpho José d'Araujo.—Pague-se.

José Elias d'Oliveira e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe a Secção do Contencioso.

Manoel Pereira da Cunha.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfield.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Abaixo assignados professores primarios.—Informe com urgencia o Sr. pagador.

Officios do Dr. chefe de policia e do Dr. procurador dos feitos, e João José Ferreira.—Informe o Sr. contador.

João da Silveira Tavora.—Cumpra-se a portaria de licença.

R. Drusina & C—Entregue-se pela porta.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE DZEMBRO

Theodora Silvina do Espirito Santo.— Deferido de accordo com as informações.

Silvestre Baptista de Santa Rosa.—Deferido de accordo com as informações.

Antonio de Souza Oliveira.—Deferido de accordo com as informações.

José de Souza Aguiar & C.—Indeferido em vista das informações.

Wells Elvod.— Sim de accordo com a informação.

João Moreira da Silva Braga.—Sim de accordo com as informações.

Candida Julia Cavalcante Rozas.—Sim de accordo com as informações.

Custodio Araujo & C.—Sim vistas as informações.

Satyro Serafim da Silva, J. Sabino L. de Pinho e Antonio Pedro de Souza Soares.— Sim vistas as informações.

Bernet & C.—Informe a 2ª secção.

Manoel Joaquim Pinheiro.—A 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Lopes Machado.—Certifique-se.

Bernardino da Silva Campos.— Em vista das informações nada ha que deferir.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 4 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Francisco Antonio Pereira, pedindo licença para vender gengibirra em uma parte do pavimento terreo do predio n. 25 á rua da Moeda, freguezia do Recife, ficando o supplicante exonerado dos impostos que possa dever a referida casa..—Como requer.

Joviniano Joaquim Alves, para abrir uma quitanda em uma casa sita a travessa do Gomes e a Santo Amaro das Salinas.—Como requer, em vista das informações.

Manoel Pinto de Castro, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter comprado a Martins & C, a taverna sita á rua do Amorim n. 17, freguezia do Recife.—Como requer.

Manoel Luiz Ribeiro, pedindo isempção dos impostos que possa dever o pavimento terreo de seu predio n. 53 á rua do Rosario, freguezia da Boa Vista, pelos quaes não é responsavel o supplicante nem póde sel-o o novo inquelino.— Como requer, em vista das informações.

Teixeira & Miranda, pedindo isempção do pagamento de bebidas espirituosas, visto não vender em seu estabelecimento de estivas sito á rua de Marcilio Dias n. 14 e que se proceda independente de multa a aferição dos pesos e medidas, a qual não foi feita no praso legal, pelo facto de exigirem que previamente fosse satisfeito o imposto cuja isempção reclama. — Como requer em vista da informação do fiscal.

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

Bacharel João Telesphoro da Silva Fragoso, replicando, pondera que não se estendendo até a sua propriedade o alargamento da rua Real da Torre, que o ponto em que se acha sua casa situada á rua é conservada na largura marcada nas posturas e planta da localidade, e finalmente que dito alargamento não é propriamente na rua Real e sim na entrada da Torre, pede que seja-lhe concedida a licença solicitada para construir um muro em seu sitio a referida rua.—Concedo licença de conformidade com o parecer do engenheiro datado de 30 de novembro findo, pagando os direitos.

Jeronymo José Bastorff, pedindo licença para mandar tomar goteiras em sua casa n. 46 á rua de S. Jorge.—Dando sciencia ao fiscal, concede-se.

José João de Amorim, para o mesmo fim com referencia ao seu predio n. 10 á rua do Bemfica, Passagem da Magdalena.—Idem.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza, para mandar collocar em duas meias aguas, venezianas, em duas janellas do sotão de seu predio n. 17 á rua do Coronel Sussuna.—Na fórma requerida, concedo licença pagando os direitos.

O mesmo.—Para mandar collocar uma grade de ferro na porta da escada de seu predio n. 5 ao largo do Carmo.—Passe-se a licença requerida pagando os direitos.

Manoel Gonçalves Marques Ferreira, para mandar edificar um pequeno quarto no quintal de seu terreno á rua do Riachuello n. 54.—Indeferido em vista do parecer do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 5 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1885

Noticias do sul do imperio

O paquete americano *Merrimack*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio Grande do Sul

Datas até 21 de Novembro:

No dia 15 cahio sobre a ilha dos Marinheiros violento temporal que causou grandes estragos e prejuizos.

A diligencia que no dia 5 seguia de Bagé para Alegrete, virou na passagem do Ibirapuitan, que se achava extraordinariamente cheio por causa das ultimas chuvas.

Os passageiros que iam dentro, não soffreram mais que o banho, comquanto o perigo fosse extraordinario.

Uma das senhoras que a diligencia conduzia foi carregada pela correnteza a distancia regular e esteve a ponto de perecer afogada.

Morreram tres dos animaes que puxavam a diligencia.

Perderam-se, levadas pela correnteza toda a bagagem e as malas do correio para diversos pontos.

Suicidou se em S. Gabriel Vasco Saldanha.

Em Sant'Anna do Livramento houve um conflicto entre praças do 4º regimento e as da secção policial, do qual resultou ficarem dous policiaes de nomes Rosado e Estevão gravemente feridos, um com o braço esquerdo fracturado, um ferimento nas costellas e a côxa atravessada por uma enorme punhalada; o outro com um formidavel talho na cabeça que quasi deixou-lhe os miolos á amostra, e varias contusões produzidas pelas pedradas, o 3º salvando-se por milagre.

Das praças do 4º ficaram levemente feridos 3 soldados, porém deixaram no campo do combate, 5 bonets, 3 adagas, 1 espada com bainha e um revolver de agulhas.

— Os Srs. Domingos dos Santos, Manoel Francisco de Castro, Domingos Ignacio Barbosa e D Leonidas Rodrigues de Araujo, libertaram cada um, um escravo, sem nenhum onus.

Na capital, no dia 16, á tarde, deu-se, na rua da Imperatriz, esquina da da Concordia, uma scena que teve um fatal desenlace.

Brigavam duas crianças, quando, intervindo seus pais Francisco Rodrigues da Silva e Antonio Joaquim de Oliveira, no intuito de apartal-as, tiveram uma troca de palavras de que resultou armarem-se, aquelle de um facão e este de uma espingarda de dous canos, que estava carregada com chumbo de munição.

Antonio Joaquim desfechou a arma, que ferio em um braço a Francisco Rodrigues da Silva e ao filho deste, menor de 12 annos.

O ferimento da criança é mortal, pois a carga da arma empregou se-lhe quasi toda no ventre, e o de seu pai foi julgado leve.

O offensor entregou-se a prisão e acha-se recolhido á cadeia.

— Na ex-colonia Conde d'Eu foi assassinado Hugo Fichtner, caixeiro viajante da casa commercial do Sr. Carlos Jacob Schilling, estabelecido nesta cidade.

Cartas recebidas d'alli dizem que tendo Fichtner ido banhar-se em um arroio proximo a séde daquella ex colonia foi voluntariamente acompanhado por um italiano, que dizendo-se seu amigo aproveitou aquella occasião para assassinal-o e roubar-lhe a quantia de 10:000$000. valor recebido de diversos negociantes das colonias e que a victima trasia sempre comsigo em uma bolsa

Junto ao arroio foi encontrado o corpo do infitoso moço, que além de estar ferido com doze tacadas tinha o pescoço completamente deslocado do tronco, apresentando mais dous ferimentos feitos com arma de fogo.

O assassino desappareceu da ex colonia e consta que a autoridade policial daquella ex-colonia pedio auxilio de força ao Sr. chefe de policia para perseguir o criminoso.

Hugo Fichtner era casado e deixa em extrema pobreza a esposa e oito innocentes filhinhos.

Na tarde de 13 cahio sobre Santa Victoria do Palmar uma violenta tempestade que causou grandes estragos.

— A mesa de rendas de Jaguarão deu baixa na matricula de 911 escravos, calculando-se que em todo o municipio não ha 500 escravos a libertar, pertencendo á cidade menos de setenta.

Paraná

Datas até 22 de novembro.

O presidente da provincia tinha ido visitar os nucleos de immigrantes estabelecidos nos municipios de Paranaguá, Morretes e Antonina.

Falleceu em Guarapuava o conego Antonio Braga de Araujo, vigario da vara e desta parochia á 45 annos.

Era conego honorario da Sé de S. Paulo, commendador da ordem de Christo e foi diversas vezes membro da Assembléa Provincial.

Santa Catharina

Datas até 22 de novembro:

No lugar denominado Saby Grande, do termo S. Francisco do Sul, residem dous invididuos, João Luiz do Nascimento e Antonio Nascimento, pai e filho, que são o terror da população. Vivem constantemente armados e provocando os visinhos. Antonio, que tem 19 a 20 annos, tem commettido actos da maior perversidade, e João Luiz que é accusado de um assassinato commettido ha alguns annos no Saby está sujeito á processo em Paranaguá, por ter tirado da Companhia de Menores, a esse filho, que vai desassombrado no caminho do crime.

— Em Joinville amanheceu morta em sua propria casa, Francisca, filha do marceneiro Henrique Borchert, notando-se no cadaver largar echymoses no peito.

A infeliz menina fôra vista na rua ás 11 horas da noite anterior.

— Foram pronunciados Trangott Germano Mieth e Guilherme Mieth, como autores do roubo da agencia do correio dessa cidade.

Falleceu em Lages Francisco Victorino dos Santos Furtado, que ahi advogava.

Minas-Geraes

Datas até 24 de Novembro.

— Em Araxá, a 17 do corrente, foi fulminado por um raio indo da cidade para a sua fazenda, Olympio Teixeira.

— Foi assassinado, na freguezia do Coração de Jesus de Montes Claros, Antonio Ferreira Cantuaria, conhecido pela alcunha de Rio Vermelho, pai de familia e homem laborioso, por Januario de tal, vulgo Januario Mecha, que immediatamente evadio-se.

— Foi pronunciado pela relação de Ouro Preto o juiz de direito da comarca do Rio-Novo Dr. Paulino José Franco de Carvalho, como incurso nas penas do art. 154 do Cod. Crim.

— Nos municipios de S. José d'Além Parahyba e Leopoldina cahiram durante alguns dias da semana atrazada grandes chuvas de pedra, sendo algumas destas do tamanho de ovos de gallinha, causando grandes estragos nos cafesaes

— E' extraordinaria a florescencia dos cafesaes em Cataguazes.

— Falleceram: em Itajubá o negociante Francisco da Costa Oliveira Braga e Theophilo Luiz Gonzaga; na Formiga, Maria Severina de Paula Frade e Alvaro Gonçalves Guimarães; em S. João d'El-Rei, Pedro Alves de Andrade Junior; em Santa Luzia do Garangola, o antigo lavrador José Maximino Pereira de Souza; em S. José Além Parahyba, o vigario de Angustura, padre Henrique de Souza Bagis Accioli; na freguezia de Contendas, José Alves da Silva e Rosa Mendes; e em S. Romão o tenente Thomaz Rodrigues Fróes.

São Paulo

Datas até 28 de Novembro:

— Chegára inesperadamente a S. Paulo o Sr. ministro da agricultura sendo recebido por muitos amigos na estação do norte.

S. Exc. seguio para o Ypanema e pretendia ir até o ponto terminal da linha Sorocabana.

A directoria da Companhia Rio Claro resolveu não cobrar frete dos generos e mercadorias offerecidos a Santa Casa da Misericordia daquella cidade.

— No dia 20, o Sr. commendador Francisco de Assis Medeiros assignou a escriptura da doação, que fez a referida Santa Casa de Misericordia, do predio em que a mesma funcciona.

— Em Santos, entrando larapios em uma taverna, mataram um papagaio que deu alarma da chegada de taes visitantes.

Em data de 25 telegrapharam de Belem do Descalvado ao *Diario de Campinas*:

« Chamava se João Romão Ferreira o feitor assassinado da fazenda da Boa-Vista, do capitão Francisco José de Araujo Lima. O crime deu-se hontem ás 10 horas da manhã.

« Hoje á mesma hora fez-se aqui corpo de delicto, sendo peritos os Drs. Cerqueira Lima e Firmino Machado. O cadaver apresenta dous ferimentos na cabeça e a mão esquerda decepada a golpes de enxada.

« Os negros revoltados são em numero de 24, entre elles ha algumas escravas. Depois de commettido o attentado vieram todos apresentar-se aqui á policia trazendo alguns ainda as enxadas com nodoas de sangue da victima. Nenhum dos escravos se queixa do dono da fazenda e sim do feitor assassinado.

« Consta nos que os mais compromettidos são em numero de tres. O delegado de policia Soares Fagundes mostrou-se muito energico e zeloso; a força por elle requisitada da capital chegou aqui hoje, ás 5 horas e 5 minutos da manhã. Era desnecessoria.

« Na fazenda existem mais uns 30 escravos alguns dos quaes alli ficaram depois do crime, fugindo os outros paro o matto. O inquerito policial começará amanhã. »

— Encontramos no *Diario de Sorocaba*, sob o titulo *Fabrica de ferro do Ypanema*:

« Diz-se que corre nos circulos mais importantes da capital que o Sr. ministro da agricultura, tendo em consideração o enorme dispendio que se tem feito com este estabelecimento, cujas rendas não compensam, resolveu propor ao governo chamar concurrentes para o arrendamento a qualquer companhia, que lhe dê maior incremento, offerecendo mais efficazes resultados que até aqui. »

O Revdm. bispo de Olinda administrou á 22 do corrente, na igreja matriz de Taubaté, o chrisma, a grande numero de fieis.

— Refere o *Progresso de Tatuhy*, que um filhinho de Benedicto Pinto, de 18 mezes de idade, encaminhou-se para uma cisterna e nella cahio, sendo retirado já cadaver.

— Os cocheiros de Campinas fizeram greve contra o regulamento policial de 25 de maio ultimo.

— Refere o *Correio de Campinas*:

« O preto Benedicto, da fazenda Santa Maria, escravo da herança Villela, havia tempos que andava fugido. Mandando em sua procura outro escravo da fazenda, e encontrando Benedicto, travou luta com elle que o assassinou a facadas. Em seguida Benedicto enforcou-se em uma arvore.

« Ante-hontem, indo alguns escravos reunir os animaes no pasto da fazenda, encontraram Benedicto enforcado.

« Os cadaveres foram conduzidos hontem para a cidade, procedendo a autoridade ás diligencias legaes. »

— Escrevem do Amparo á mesma folha:

« No bairro de Areia Branca deu-se um lastimavel acontecimento, que lhe passo a narrar.

« Um moço tinha comprado uma espingarda e, por gracejo, diante de varias pessoas, disse que fizera acquisição da arma para a experimentar n'um corpo humano.

« Apontou-a á algumas dessas pessoas; depois, por fatalidade, apontando a arma á um camorada seu, esta disparou, matando-o instantaneamente. O cadaver do infeliz camarada veio para o Amparo afim de se proceder ao auto de corpo de delicto.

Foi capturado na Penha do Rio do Peixe e removido para a capital o réo Antonio Vicente, vulgo *Vicentão*, accusado de ter sido autor da morte de José Ribeiro da Silva, ha cerca de 4 annos, na villa de S. José de Tolêdo, provincia de Pernambuco.

— Da estação de Cravinhos enviaram ao *Diario Mercantil* este telegramma:

« No dia 24, ás 9 horas da noite, foi aqui barbaramente assassinado o subdito portuguez Manoel Simões, homem trabalhador e morigerado. O assassino, um preto de nome Quirino, foi preso pelo povo e vai ser entregue á justiça.

— Foram capturados, a 22 do corrente, no bairro de Govita, municipio do Rio-Claro, Antonio Joaquim de Andrade, e sua enteada Maria de tal, que estão sendo processados por crime de infanticidio.

— Sob o titulo *Prisão imperiante*, escreve a *Provincia de S. Paulo*:

« Hontem (26) ás 9 horas da manhã, Antonio da Silva Leal apresentou se na secção de registros com valor, da administração do correio desta capital, e, conseguindo illudir o empregado encarregado da entrega retirou uma carta com o valor de 50$000, procedente de Valença e dirigida a Camillo José de Godoy.

« Leal recebeu a carta e passou recibo em nome de Camillo José de Godas, pois não estava no livro, bem clara, a palavra Godoy.

« Meia hora depois apresentou se no correio o proprio destinatario da carta, e os empregados, dando pela fraude, trataram de capturar o criminoso, que se achava hospedado no hotel do Sr. Teixeira, á rua do Carmo.

« O Sr. João Baptista de Alambary Palhares conseguio, fazendo-o vir á sua presença, detel o no correio, d'onde foi enviado para a estação central por ordem do Sr. Dr. chefe de policia.

« O Sr. Dr. Lopes dos Anjos, digno delegado de policia, começou hontem mesmo o inquerito policial, requerendo á autoridade competente o mandado de prisão preventiva, o qual sendo-lhe concedido foi effectuada a prisão.

« Leal é muito moço ainda, traja bem e diz-se empregado do correio da côrte.

« Desconfia-se que seja supposto o nome que deu, em todo caso Leal revelou grande pratica do serviço do correio, o que faz desconfiar que se não é, pelo menos foi empregado em alguma agencia. »

— Um moço que trabalhava na demolição da matriz do Rio Claro foi ferido por um tijolo, que lhe cahio sobre uma das mãos, esmagando-lhe um dedo, do que veio a fallecer, depois de feita a amputação.

— O Revdm. bispo de Olinda completou a 24, 50 annos de idade, pelo que foi alvo de inequivocas demonstrações de apreço por parte do clero e da população daquella cidade.

— A requerimento de partes, o Dr. delegado de policia de S. Paulo, ordenou no dia 26, que fosse dada busca na olaria de João Pinto Ferreira, sita no Bom Retiro, effectuando se alli a captura de 14 escravos evadidos de diversos estabelecimentos agricolas da provincia

Estes escravos achavam-se acoutados n'aquella olaria e prestavam serviços gratuitos.

— Refere a *Gazeta de Campinas*:

« Está se fazendo sentir profudamente a secca prolongada que tem havido neste municipio.

« Não são sómente os chafarizes que estão quasi sem agua e tendem a não proporcionar o precioso liquido, se continuar este estado de cousas; não é só a temperatura elevada que occasiona um calor senegalense, abafadiço; nem sómente estão mostrando o effeito da sêcca os cereaes plantados ultimamente, o feijão, o milho o arroz, que acham se fanados, retorcidos, em consequencia dos ardentes raios do sol; os cafeeiros, que carregaram de fructos em abundancia, não produziram, quem sabe se metade da safra esperada, por isso que esses fructos com o elevadissimo calor e a falta de chuvas ficaram resequidos e cahiram ao solo em quantidade notavel.

« A continuar a secca, se póde avaliar o que será da lavoura nos proximos annos. »

— Está lavoando na fazenda de Luiz Antonio de Souza e Almeida, uma molestia de caracter epidemico, que uns dizem ser catapora e outros variola.

« Da estação da Ressaca, escreveram para o *Diario de Campinas* que, só em um dia enfermaram 16 pessoas subindo o algarismo a 20 até o dia 26.

— Falleceu em Araraquara, o negociante José Antonio Rodrigues Junior, em Campinas João Camillo Mirande, em Bragança, Honoria Ferreira, com 80 annos de idade, deixando livres todos os seus escravos.

Rio de Janeiro

Datas até 29 de Novembro:

Lê-se no *Diario Official* de 28:

Cada uma das commissões mixtas internacionaes, estabelecidas em Santiago para o julgamento das reclamações de subditos italianos, britannicos e outros contra o Chile, compõe-se de tres membros. O terceiro de cada uma foi nomeado por S. M. o Imperador, isto é, pelo governo imperial, em virtude de convite feito de conformidade com a respectiva convenção.

As convenções são identicas e cada uma d'ellas contém a seguinte estipulação:

« A commissão mixta decidirá as reclamações segundo a prova apresentada e de conformidade com *os principios do direito internacional e com as praticas e jurisprudencia estabelecidas pelos tribunaes analogos modernos de maior* autoridade e prestigio, proferindo as suas resoluções, interlocutorias ou definitivas, por maioria de votos. »

Nesta estipulação deram as partes contratantes a cada commissão as instrucções que a deviam guiar, e portanto, nenhuma tinha ella que receber do governo imperial, o qual limitou-se como devia, a nomear pessoa competente para desempenhar as funcções de commissario.

Tendo de proceder segundo as instrucções dadas pelas partes contratantes, não está o commissario brasileiro sujeito em suas decisões ao governo imperial.

— Lê se no *Jornal do Commercio* de 29:

Por decreto de hontem foi suspensa a execução dos estatutos das faculdades de direito mandados observar pelo decreto n. 9,360 de 17 de janeiro do corrente anno.

Com relação a este assumpto o Ministerio do Imperio na mesma data expedio aos directores das faculdades de direito de S. Paulo e do Recife o seguinte aviso:

« Communico a V. S. que por decreto n. 9,522 desta data foi suspensa a execução dos estatutos das faculdades de direito que baixaram com o decreto n. 9,360 de 17 de Janeiro deste anno, passando a regerem-se desde já as mesmas faculdades pelas disposições que vigoravam anteriormente.

« E tendo o governo deliberado apresentar á Assembléa Geral, na sua proxima reunião, propostas de lei para reorganisação do ensino publico no imperio, cumpre que, pelo que respeita ao estudo das sciencias juridicas e sociaes, a congregação dessa faculdade nomeie d'entre seus membros uma commissão que incumba de elaborar um projecto de estatutos, tendo em attenção as differentes disposições que parecerem aceitaveis do decreto de 19 de Abril de 1879 e anteriores, bem como do decreto ora suspenso, enviando a este ministerio, até 31 de Março do anno proximo futuro, o referido trabalho, depois de discutido e approvado pela mesma congregação. »

Espirito-Santo

Datas até 25 de Novembro:

— Na tarde de 13, cahio sobre a povoação do Riacho forte trovoada, com vento e chuva de pedra que durou meia hora.

Todas as casas da povoação soffreram mais ou menos, sendo grandes os prejuizos. As estradas ficaram intransitaveis pelo grande numero de arvores derrubadas.

— No dia 9 cahio ao mar e pereceu afogado o marinheiro David Kenedy do lugar inglez *Geraldine*.

— A 14, no districto do Limoeiro (Santa Joanna), foi baleado em sua propria casa o fazendeiro Francisco José da Silva Coutinho, sendo tambem feridos por uma carga de chumbo sua senhora e por um tiro na fronte um seu filho.

A infeliz senhora de Coutinho está sem perigo de vida. Os dous outros feridos, pai e filho, falleceram dias depois.

O Sr. F. Coutinho reside em Santa Joanna ha alguns annos, tendo vindo de Minas-Geraes, d'onde é natural.

Para o lugar do crime seguio da capital uma força de 8 praças á disposição do respectivo subdelegado.

— No dia 17 falleceu na cidade da Serra o coronel Joaquim Marcellino da Silva Lima, fazendeiro abastado em Itapemerim, moço fidalgo da casa imperial, brigadeiro director geral dos indios da provincia, coronel commandante da guarda nacional, membro da Assembléa Provincial de que era 1º secretario, tendo exercido diversos cargos de eleição popular e o de consul dos Paizes-Baixos.

Falleceram na villa de Itapemerim, o padre Manoel Pires Martins, que alli exercia as funcções de parocho e vigario geral, tendo exercido diversos cargos de eleição popular e de nomeação do governo; na villa de Nova Almeida o presidente da municipalidade Aurelio Paiva das Neves, e na capital o abastado lavrador de Mangaraby, Luiz José Furtado de Mendonça.

Bahia

Datas até 2 de Dezembro.

— Sob o titulo—Barbaridade inaudita—escreveu o *Correio de Noticias* da Feira a seguinte noticia a proposito do assassinato do nosso desventurado amigo Abraham Saback:

« Por carta que nos foi mostrada, vinda da Baixa Grande, tivemos conhecimento do lamentavel facto que ahi vai registrado.

« No dia 25 do cadente, dous individuos de má catadura, mas desconhecidos, dirigiram-se á fazenda Tinguy, districto do Mundo Novo, e pediram a seu proprietario o israelita Abraham Saback para dar-lhes pousada e algum alimento.

« O Sr. Saback generosamente attendeu-os.

« Levou os para uma pequena morada que fica em frente á sua casa. Deste modo hospedados passaram a noite e o dia seguinte.

« A tarde, porém, quando o desventurado Sr. Saback chegava á porta de sua residencia, os dous individuos dispararam-lhe dous tiros que immediatamente o prostraram cadaver.

« A perversidade deste crime provoca o mais profundo pezar; porquanto o inditoso finado, além de ser um homem trabalhador, estimado e honesto, deixa duas creanças, herdeiras de seu nome e que ahi ficam para cobrir de maldições áquelles que lhes roubaram a melhor columna de seu futuro. »

— No mez findo renderam:

Alfandega:

Direitos geraes	74:186$315
Ditos provinciaes	79:349$186
Recebedoria geral	41:846$439
Recebedoria provincial	46:447$580

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife— Neste tribunal foram hontem julgados os réos Manoel Ascencio do Rosario e Manoel Juvenal Muniz, pronunciados o primeiro no art. 216 e o segundo no art. 201 do cod. crim.

Do réo Ascencio foi advogado o Dr. Antonio Estevão de Oliveira e do réo Muniz o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Foram ambos absolvidos.

Moedas de nikel falsas— Refere a parte policial, que no dia 30 do mez, foram apprehendidas em poder de João Pedro de Souza e Pedro Amorim Machado, moradores na cidade de Nazareth, 8 moedas de zinco imitando as de nikel, sendo 4 de 200 réis e 4 de 100 réis, 1 fogareiro de ferro com um cadinho de cobre. 3 kilos e 450 grammas de estanho, 3 limas de aço, 1 faca, 2 ferrinhos para brunir, 1 alicate, á escovinha de limpar, uma porção de areia de moldar, um pedaço de carvão de pedra, um caddieiro para kerozene e diversos fragmentos de porcellanas.

Apresentados esses objectos ao subdelegado do 1º districto, mandou lavrar termo de apprehensão e sobre isso está procedendo nos termos do inquerito policial.

O Sr. Dr. chefe de policia mandou hontem apresentar ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, as oito moedas, afim de serem convenientemente examinadas.

Festa religiosa—Na Conceição dos Militares, celebra-se, no dia 8 do corrente a festa da respectiva padroeira, com missa solemne ás 11 horas do dia, pregando ao evangelho o Rvd. padre Leonardo Grego e *Te-Deum*, á noite, pregando o Rvd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Para o norte—Embarcam amanhã no vapor *Jaguaribe*, da Companhia Pernambucana: o Sr. Dr. Tarquinio B. de Souza Amarantho, para o Rio Grande do Norte, onde vai pleitear sua eleição de deputado geral pelo 1º districto; e o Sr, Dr. José Soriano de Souza, para a Parahyba, onde vai tambem pleitear sua eleição de deputado geral pelo 4º districto.

A' ambos desejamos prospera viagem e feliz exito.

2º districto de S. José -Deixou hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto de S. José, o Sr. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, assumindo o 1º supplente Sr. Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.

Povoado da Torre—Hoje á tarde haverá neste povoado exercicios gymnasticos por diversos amadores, e á noite o brinquedo conhecido por Mamulengo pelo Sr. Cunha.

Jokey Club de Beberibe—Hoje ás 4 horas da tarde começarão no povoado de Beberibe os ensaios para a fundação de um club internacional de corridas a cavallo (*Jokey Club*).

Serão apresentados os seguintes bonitos e valentes cavallos pertencentes aos socios já inscriptos: *Carauna*, distinctivo côr de rosa; *Veado*, distinctivo amarello; *Malunguinho*, distinctivo azul; o *Sertanejo*, distinctivo verde.

Todos esses animaes são de Beberibe e serão montados por corredores adestrados, que correrão entre si ou com os que se apresentarem por parte dos amadores.

Uma banda de musica marcial tocará durante os intervallos.

E' com espetaculos destes, aceitos em todos os centros civilisados que se desenvolve, alem de outros desenvolvimentos, a raça cavallar aperfeiçoando-a e melhorando a.

No hotel de Beberibe, estará a disposição dos amadores um livro de inscripção de socios.

Em tempo será annunciada uma assembléa geral para se tratar da organisação dos estatutos e da escolha e construcção da *raia*. As corridas.

Nova Hamburgo—Além dos folgares ordinarios deste estabelecimento, haverá espectaculo variado, hoje, no respectivo Theatro das Variedades, sob a direcção do intelligente artista Moreira de Vasconcellos. O programma vai na respectiva secção, e, como se verá delle, toma parte no espectaculo o distincto componista e concertista Nicolas Campos, executando varios trechos, especialmente na bandurra, em que toca admiravelmente.

Salvas—Por ser terça-feira, 8 do corrente, o dia em que a igreja commemora Nossa Senhora da Conceição, padroeira do Imperio, haverá salvas á 1 hora da tarde.

Anniversarios—Terça-feira, 8 do corrente, fazem 31 annos que foi proclamado o dogma da Immaculada Conceição, e 16 que teve lugar o Concilio Ecumenico do Vaticano.

Associação Portugueza de Beneficencia—No dia 8 do corrente, esta associação commemora o 15.º anniversario de sua installação. Nesse dia, das 6 1/2 horas da tarde ás 10 horas da noite, estarão abertos e em exposição publica os seus salões, á rua estreita do Rosario, sendo occupada a mesa da direcção pelos respectivos funccionarios, e franca a tribuna ás pessoas que quizerem discorrer sobre o thema—*a beneficencia e seus fins*.

Vapor Jaguaribe—Por ordem superior foi transferida a sahida desse vapor, da Companhia Pernambucana, para os portos do norte até o Ceará, para o dia 7, ás 5 horas da tarde.

Sociedade Beneficente Monte Pio S. Francisco de Assis — Esta sociedade procedeu no dia 4 do corrente a eleição de sua nova directoria para o anno futuro, ficando assim composta:

Presidente.—Bento de Souza Mira.
Vice-presidente.—Manoel da Cunha A. Velloso.
1º secretario.—Luiz F. de Andrade Lima.
2º dito.—Francisco Salles de Albuquerque Mello.
Thesoureiro.—Antonio João de Araujo.
Orador.—Jovino Cavalcante Simões.

Conselheiros.—Mamede Paulo de Albuquerque, Simão J. de Azevedo Santos, Innocencio Garcia Chaves, Antonio Leal de Castro Delgado, Manoel Fernandes Pimenta, Eduardo Daniel de Souza Fradique.

Commissão de contas.—Francisco do Livramento Gomes (relator), João J. de Azevedo Santos e Antonio Pinheiro de Carvalho.

Reuniões sociaes — Hoje ha as seguintes:

Da Confraria de SS. Chrispim e Chrispiniano, ás 9 horas do dia, no consistorio da igreja do Carmo, para eleição dos novos funccionarios.

Do Monte Pio Popular Pernambucano, ás 10 horas do dia, para leitura do relatorio do 2º semestre e posse do novo conselho.

Do Club Internacional de Regatas, ás 11 horas, na rua Marquez do Herval n. 11, para discussão dos regulamentos.

Da Confraria de Nossa Senhora da Soledade, ás 9 horas, no consistorio do respectivo templo, na Boa-Vista, para eleição.

Da Irmandade do Senhor Bom-Jesus das Chagas, ás 10 horas, no respectivo consistorio, para assumpto de interesse da confraria.

Do Hospital Portuguez de Beneficencia, ás 10 horas do dia, para cumprimento do art. 18 dos estatutos e eleição da nova junta administrativa.

Fallecimento.— Victima de dilatação da aorta, succumbio na noite de ante-hontem, o conferente da alfandega d'esta provincia Henrique Soares de Andrade Bederodes.

Era homem de 50 annos de idade, de caracter probidoso, intelligente e zeloso funccionario publico. A' sua familia legou apenas um nome respeitavel.

Nossos pesames á essa desolada familia.

Juizo de Paz da Boa-Vista e de Santo Antonio.— As audiencias d'estes juizes ficam transferidas para quarta-feira, 9 do corrente, ás horas do costume, por ser terça-feira dia santificado.

Entradas de assucar e algodão— Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de novembro:

Algodão		
De 1885	24.394	saccas
» 1884	24.048	»
» 1883	18.766	»
» 1882	10.191	»
» 1881	10.527	»
Assucar		
De 1885	283.845	saccos
» 1884	307.226	»
» 1883	386.151	»
» 1882	202.594	»
» 1881	323.556	»

Exames primarios.— No dia 30 de novembro tiveram lugar os exames da escola publica do sexo feminino da cidade de Palmares, regida pela professora Antonia de Souza Prata Bueno.

O acto foi presidido pelo Sr. Dr. Francisco Fothier Rodrigues Lima, delegado litterario, e serviram de examinadores, o Sr. Sizenando Hilario Ramos, professor publico, e a referida professora, sendo este o resultado:

2.º grão:— Hermelinda de Albuquerque Silva e Joanna Maria da Cruz, com distincção.

Julio Eugenio da Silva Galvão, Pautilla dos Reis Freire e Cezaria Maria da Conceição, plenamente.

1.º grão:— Amelia Galdina Pereira, simplesmente.

— Na 5ª escola publica da freguezia da Boa-Vista, regida pelo professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, prestaram exames dos 1º e 2º grãos de instrucção os seguintes alumnos:

1º grão — Virgilio Antonio Borba, Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão Filho, Francisco Geraldo Moreira Temporal, approvados com distincção; Augusto de Salles Ferreira, Antonio Ribeiro de Araujo, João Evangelista de Souza Vianna e Alfredo Gomes Bezerra, approvados plenamente; e Manoel José de Campos, approvado.

2º grão - Sebastião Antonio Duarte e Virgilio Antonio Borba, approvados com distincção; Arthur Carneiro de Almeida e Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão Filho, approvados plenamente.

Deixaram de comparecer dous alumnos.

A commissão julgadora compoz-se do delegado litterario, Dr. Cicero Peregrino, professor Augusto Wanderley e o da cadeira.

— No dia 1.º do corrente mez, na escola publica de instrucção primaria do sexo feminino, do Caminho Novo, regida pela professora publica D. Maria Christina Cavalcante Pessoa Cezar, sob a presidencia do Sr. Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, e sendo examinadora a professora publica D. Anna Ignez da Silva Ramos, prestaram exame das materias do 1.º grão, os alumnos seguintes: Izaias de Carvalho Luna, Antonio Alves Barboza, Donatilla Balbina de Souza, Emilia Maximiana de Souza, Custodia de Barros Lobo, Maria Bellina Lobo de Miranda Cabo e Joanna Augusta Cezar de Mendonça, approvados com distincção, e Amalia da Silva Oliveira, approvada plenamente.

— No dia 3 do corrente, na escola publica de instrucção primaria do Limoeiro, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, Rvdm. vigario Joaquim Antonio da Costa Pinto, o professor da cadeira Francisco Ferreira dos Santos e o capitão José Lopes Dias, examinador nomeado, prestaram exames nas materias do 2º grão os alumnos Joaquim Francisco da Silva, Antonio Francisco da Silva e Manoel Bernardino da Motta e Silva, que foram approvados com distincção.

Na mesma escola foram examinados nas materias do 1º grão os alumnos: José Francisco dos Santos, Izidoro Bezerra da Silva, José Bernardino da Motta e Silva, José Francisco da Silva e José Barbosa da Silva, que foram approvados com distincção e João José da Costa, José Januario da Costa e Jeronymo Augusto Rosado de Oliveira, approvados plenamente.

Estiveram presentes os pais de alguns alumnos e mais algumas pessoas gradas da localidade.

Depois do acto o professor offereceu aos seus alumnos e as demais pessoas presentes um copo d'agua, levantando-se nessa occasião diversos brindes, terminando com o de honra feito pelo professor da cadeira ao Illm. Sr. Dr. João Barballio Uchôa Cavalcante, digno director geral da instrucção publica, que foi estrepitosamente correspondido.

— No dia 3 do corrente mez na escola publica do sexo masculino de Barra de Jangada, regida pelo professor João Baptista do Espirito Santo, sob a presidencia do delegado litterario, capitão Germano Braziliense Emery, sendo examinador nomeado o professor Manoel de Siqueira Passos Sobrinho, foram examinados os alumnos seguintes:

1º grão—José Barbosa Spindola, approvado plenamente

2º grão—Macario Alver de Araujo, com distincção, Maximiano Uchoa de Gusmão, plenamente e José Sebastião de Lyra, approvado.

— No dia 1º do corrente tiveram lugar as exames dos alumnos da 6ª cadeira da freguezia da Boa-Vista, regida pela professora Franselina Forjas de Lacerda.

O acto foi presidido pelo respectivo delegado litterario o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella e foi examinador o professor Felix de Valois Correia, sendo o resultado o seguinte:

1.º grão.—Approvados com distincção, Bento da Rocha Carvalho Gama, Carlos Ernesto de Seixas e João da Costa Oliveira; plenamente Erasmo Martius dos Rios e João Francisco Camello.

2.º grão.—Approvado com distincção, Antonio Bonifacio Leimig.

— No dia 4 do corrente, na sala da escola publica do sexo masculino do districto de S. Pedro Martyr de Olinda, regida pelo professor José Candido da Silva Pessoa, tiveram lugar os exames dos alumnos habilitados pelo mesmo professor sendo o acto presidido pelo delegado litterario, Dr. Caetano Maria de Farias Neves, servindo de examinadores o Sr. Deocleciano Lobo e o da cadeira.

Foi este o resultado:

1.º grão.—Raymundo de Farias Neves, approvado com distincção; Manoel Felippe de Christo Leal e Vicente da Trindade, plenamento; e Manoel Buarque de Macedo, simplesmente.

2.º grão.—Pedro Joaquim Vellez Botelho, approvado com distincção.

Acclimação — Continuadamente estamos vendo individuos se transportarem daqui para a Europa em busca de saúde e outros para differentes fins, sem muitas vezes comprehenderem quanto á mudança de clima influencia sobre o organismo, por isso julgamos dever a tal respeito dizer alguma cousa.

Com esta palavra—*Acclimação*—se exprime a faculdade que tem o homem, unidamente a muitos outros seres organisados, de viver e adaptar-se a lugares e climas diversos d'aquelles onde originariamente se achava. O homem possue mais que todos os outros animaes, a faculdade de mudar de paiz e de clima; todavia é certo que uma tal mudança, não raras vezes pode trazer com sigo perigos, tanto mais graves quanto maior fôr a differença entre o paiz escolhido e aquelle em que se está habitado, e cremos mesmo hoje haver alguns medicos, que por uma rotina antiga em que a hygiene vivia no obscurecimento, ignoram isto. No lugar em que o homem se acha a seu commodo, convem que o seu organismo soffra gradualmente modificações reclamadas pela nova habitação, e a adapção completa ao novo clima não se adquire senão depois d'uma prolongada demora.

E' indubitavel, que a maior facilidade de clima é possivel pelos habitantes das regiões temperadas. Para estes um excessivo calor ou um rigido frio não são tão sensiveis. Pelo contrario um habitante do norte transportado para uma região equatorial, e vice versa um do equador transportado para um paiz boreal, sentiram muito mais intensamente a differença do clima e soffreram muito mais difficilmente a acclimação.

A infancia e a velhice são as idades menos dispostas á acclimação.

A grande influencia exercida sobre o individuo pela passagem d'um clima ao outro, manifesta a importancia das cautellas que devem seguir-se.

Passando d'um clima temperado a um quente, o organismo do individuo o sente, trazendo comsigo um excesso d'actividade, de digestão e de producção de calor; e por isto esta mudança pode tornar-se com preferencia damnosa ás pessoas muito robustas e sanguineas, habituadas a comidas muito substanciaes. Por tal razão, as mulheres que são pela maior parte mais delicadas, supportam mais facilmente uma tal mudança. Isto não se pode dizer dos meninos debeis e de tenra idade, os quaes teem maior probabilidade de succumbir. Não seja passada sem menção a influencia que a mudada morada pode exercer sobre o estado moral do individuo.

Eis os preceitos hygienicos geraes para moderar o damno que pode resultar da passagem d'um clima temperado á um quente: a passagem seja gradualmente, e por isso, em vista da rapidez dos modos de viajar hoje, seja interrompida firmemente, modificando pouco a pouco a alimentação; escolham-se as estações mais adaptadas e precisamente aquellas, durante as quaes a temperatura do lugar de destino é mais baixa; dê se preferencia no principio ao consumo das substancias alimentares vegetaes; modere-se o uso das bebidas alcoolicas, substituindo-as ás ligeiras infusões de café e a agua accidula; modifiquem-se as roupas conforme o uso do paiz, reparando a cabeça dos raios abrazadores do sol, é o restante do corpo pela influencia da humidade, especialmente á tarde; faça-se uso moderado nos banhos. Ordinariamente todos os individuos que passam d'um clima temperado a um quente, ficam sujeitos a desconcertos mais ou menos graves, e chegam sómente depois d'uma certa época a adaptar se e igualmente o habito torna-se depois tal para tornar perigoso a passagem em climas temperados.

A passagem para um clima quente conduz comsigo menores perigo; todavia póde muitas tornar-se perigoso á saúde. Quem habita n'um clima frio tem um maior poder de producção de calor, respira mais activamente, e come mais. Esta maior actividade de funcção dos orgãos respiratorios e digestivos pode ser causa de modificações dos orgãos respiratorios e digestivos e tambem ser causa de modificações inflammatorias dos mesmos, favorecidas ainda mais pela limitação da funcção da pelle. Não existe duvida acerca da maior disposição que se adquire as molestias de peito e talvez tambem á phtisica. Nos climas frios torna-se sobretudo perigosa a humildade do ar, dominando a qual geram as doenças especiaes, quaes as bronchites, os rheumatismos, as nervalgias, etc.

As cautelas a seguir se na passagem d'um clima frio devem-se especialmente referir ás roupas, á comida e á habitação. O perigo é em grande parte diminuido pelos naturaes progressos da civilisação, com os quaes se corrigem os frios nos lugares fechados de habitação.

Para alguns paizes a acclimação torna se quasi impossivel, onde, isto é, reinam doenças endemicas quaes a febre intermitente e a amarella, o beriberi e a ophtalmia, e assim por diante. E' nestes paizes que os emigrados pagam o maior titulo á morte. Especiaes precauções occorrem, afim de ao menos procurar evitar o plano, precauções que se acham nos livros d'hygiene, e que os medicos encarregados da hygiene publica deve lembrar e expôr uma e mais vezes ao publico.

Maior torna-se o perigo que acompanha a passagem d'um clima a outro diverso, quando se mudam tambem as condições sociaes, e por isso o camponez qe mudando de clima passa a viver em cidades grandes, com agglomeração consideravel de pessoas, se exporá a maior perigo, do que aquelle que só vai pela mudança do clima.

A questão do acclimação é igualmente uma questão social, emquanto que interessa á emigração, á colonisação e á deportação.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 19, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Marquez d'Olinda n. 4, de moveis, louças, vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua Imperatriz n. 17, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 27, de predio.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, junto a guardamoria d'Alfandega, de salvados da galera ingleza *Magician*.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, da loja ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na capella do cemiterio, por alma de João Antonio Velloso; ás 7 horas, em S. Pedro do Recife, por alma do monsenhor José Joaquim Camello de Andrade.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 4 de Dezembro:

Existiam presos 345, entraram 7, sahiram 12, existem 340.

A saber:

Nacionaes 288, mulheres 7, estrangeiros 14, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 18.—Total 340.

Arraçoados 300, sendo: bons 296, doentes 4.—Total 300.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia — Quinta-feira 10 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 25, em beneficio da matriz do Poço da Panella.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Macció -Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 5ª parte da 11ª loteria extrahida hontem 5 do corrente foram premiados os seguintes numeros:

15.053	200:000$000
23.096	40:000$000
15.271	20:000$000
32.996	10:000$000
9.847	5:000$000
1.731	2:000$000
2.485	2:000$000
2.488	2:000$000
4.449	2:000$000
6.964	2:000$000
7.444	2:000$000
7.689	2:000$000
18.046	2:000$000
29.750	2:000$000

Premios de 1:000$

230	1.027	1.808	2.975	7.247	10.119	10.512
10.992	11.150	11.668	14.330	16 112	16.180	
16.194	16.556	23.557	24.833	24.793	33.561	
34.500	34.640	38.326	39.969			

Loteria de Macció de 200:000$000 —Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia . de desembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª serier desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 10 de dezembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 de dezembro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 80:000$000 -A 5ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente no dia 16 de novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 78 rezes para o consumo do dia 3 de dezembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 5 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

34 bois pesando 5.863 kilos.	
218 kilos de peixe a 20 réis	4$360
51 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	10$200
25 ditas de fructas diversas a 300 réis	7$500
20 taboleiros a 200 réis	4$000
12 Suinos a 200 réis	2$400

Preços do dia:

Carne verde a 480, 400 e 320 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 320 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
18 columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 189$560

— Foi multado e suspenso o talhador Paschoal Alexandrino de Mello, por infracção.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de Dezembro:

Maria Theodora dos Prazeres, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Camerino Manoel da Silva, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; tisica na laringe.

Dagoberto, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Manoel, Pernambuco, horas, S. José; espasmo.

Manoel, Pernambuco, 7 horas, S. José; fraqueza congenita.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Velloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamades a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ficado encarregado da *clinica de partido* do seu collega Dr. Teixeira, avisa aos interessados que dá consultas do meio dia ás 3 horas em seu consultorio á rua do Vigario n. 4 e reside á rua Velha n. 8. Telephone n. 90, (residencia) e n. 132 (consultorio).

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Mudança de residencia

O Dr. Silva Britto mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 73.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Cae

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 - rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Embarcando hoje para a Côrte e não podendo despedir-se pessoalmente, a directora do collegio de Nossa Senhora das Victorias, o faz por este meio, offerecendo ahi o seu prestimo ás pessoas de sua amisade.

Abrir-se-ha o collegio no dia 10 de janeiro ficando á frente da direcção do mesmo a Exma. Sra. Baroneza d'Herpent, até o regresso de Mme. Blanche.

Recife, 3 de dezembro de 1885.

Despedida

Partindo inexperadamente para a Côrte, não posso furtar-me ao imperioso dever de pedir a todas aquellas pessoas de quem eu e minha familia não podemos ir receber as ordens e fazer as nossas despedidas, pela escassez do tempo.

A' todos os amigos, á quem nos confessamos gratos, os nossos sinceros reconhecimentos e a segurança da melhor vontade, para nos prestarmos ao seu serviço, no Rio de Janeiro, ou onde me levar o destino.

Aos particulares amigos Srs.: Pedro Rodrigues de Souza e José Izidoro Pereira dos Reis, e suas Exmas. familias, agradeço os immensos favores que nos dispensaram.

Recife, 4 de dezembro de 1885.

Thomaz Alves.

Ao digno eleitorado do 11º districto

Apresento-me candidato a uma cadeira á Assembléa Provincial por este circulo.

Parecerá uma afouteza, senão uma veleidade de minha parte, apresentar-me sem uma mão amiga e poderosa, que dirija o meu destino; não importa. Appello para o suffragio do eleitorado, sendo o meu unico desideratum, bem servir a provincia e a minha comarca.

Faço esta publicação, depois de ter sido publicada a chapa.

Garanhuns, 3 de dezembro de 1885.

Antonio Victor Correia.

Theatro das Variedades

Constando á empreza que ora trabalha neste elegante theatro, que alguns individuos mal intencionados, por sentimentos que ignoramos, propalam contra a sua moralidade, pretendendo afugentar as familias daquelle bello centro de divertimentos, o que não têm conseguido, todavia, para sanar escrupulos daquellas pessoas que porventura desconheçam a boa ordem e moralidade que tem havido nos espectaculos, apressamo-nos a protestar, garantido ás Exmas familias que o Theatro das Variedades é um estabelecimento de ordem e moralidade, com todo o apoio da policia.

Recife, 5 de dezembro de 1885.

Moreira de Vasconcellos.

Partido conservador

Incumbidos pelo nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira de organisar a lista dos candidatos á proxima eleição de deputados provinciaes, recommendamos ao eleitorado do partido conservador para serem votados em primeiro e segundo escrutinio na ordem em que se acham os seguintes nomes:

DISTRICTOS

1.º
Dr. Gaspar Drummond Filho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

2.º
Dr. João do Rego Barros.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

3.º
Advogado João Francisco do Amaral.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

4.º
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Conego Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º
Dr. José Domingues da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior.

8.º
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.

9.º
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

10.º
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

11.º
Coronel Constantino Lins de Albuquerque.
Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

12.º
Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Advogado João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º
Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Recife, 25 de Novembro de 1885.
Francisco de Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo F. Henriques.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Francisco Correia de Araujo.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Henrique M. de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Gaspar de Drummond.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José da Silva Loyo Filho.
Olympio Marques da Silva.
José Osorio de Cerqueira.

—

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illms. Srs.—Tendo expirado, com o encerramento da ultima sessão da actual legislatura, o praso de mandato que me outorgastes para representar-vos na assembléa desta provincia, venho hoje agradecer-vos a prova de confiança com que me distinguistes, o que ora faço na effusão da mais intensiva cordialidade; pedindo-vos ao mesmo tempo a graça de vossos indultos para as faltas que, porventura tenha commettido no desempenho de encargo tão honroso, solicitar os vossos suffragios na proxima eleição.

A vós e sómente a vós cabe aquilatar o meu procedimento no exercicio do poder que me delegastes, e decidir se deveis continuar a exaltar-me com a preferencia de que, em outras occasiões, me haveis julgado merecedor.

As arrhas que tenho para empenhar-vos e as credenciaes com que, ainda uma vez, ante vós me apresento, penhores esses que, em troca de vossos suffragios posso offerecer-vos, se não garantem-me a vossa perseverança no apreço e consideração que nunca vos dedignastes de liberalisar me, não sopitam tambem a esperança de um benevolo acolhimento.

O interesse com que na Assembléa Provincial promovi sempre o engrandecimento dessa localidade pelo desejo constante de corresponder á vossa confiança, thesouro o mais precioso de todos quanto ambiciono, alenta-me a grata convicção de que não decahi do vosso conceito.

Não sei se podia ser mais devotado á causa de que me incubistes; o que vos asseguro, porém, é que, tanto quanto pude, e consentiram as condições especiaes da provincia, não descurei os interesses desse districto, cujos melhoramentos sempre preoccuparam-me o espirito, e não foram nunca esquecidos durante o tempo que tenho tido assento na Assembléa Provincial.

Sou o primeiro a confessar que muitos delles, aliás necessarios, foram desattendidos; mas creio que não se poderá, em boa fé, attribuir semelhante falta á incuria de minha parte, maximé não sendo ignoradas as causas que me inhibiram de realisal-os e que não poderam ser por mim superadas.

Conhecedor, porém, das necessidades d'esse districto ao qual tão reconhecido me confesso pela minha escolha em duas eleições successivas, se conseguir ser reeleito na proxima legistura, empenharei toda a minha actividade, e envidarei os meios a meu alcance, afim de que sejam ellas satisfeitas.

Mediante compromisso tão solemne é que venho solicitar, não só os vossos votos, como o vosso apoio e valiosa coadjuvação; e, contando com a vossa costumada generosidade, confio que não me recusareis a honra impetrada, e antes me proporcionareis mais esse ensejo de continuar a prestar á provincia que nos servio a todos de berço os meus fracos e desinteressados serviços, e e a manifestar-vos o meu profundo reconhecimento e eterna gratidão; sendo como sou

De Vs. Ss.—Amigo attencioso, venerador e criado

Barão de Nazareth.

—

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato á deputação provincial no proximo vindouro pleito eleitoral pelo 8º districto, do qual é V. S. digno eleitor, venho por meio da presente solicitar o seu [illegible] e valioso auxilio para o bom exito da minha candidatura n'essa localidade.

Sectario das idéas do grande partido conservador, devo desde já assegurar a V. S. que, pugnando pelos interesses de nossa cara provincia, e especialmente pelos d'este districto, procurarei sempre conciliar ditos interesses com os principios d'aquella escola politica.

Hoje que se acha em campo a propaganda federalista, cumpre antes de tudo distinguir bem da descentralisação administrativa, compativel com o nosso systema de governo, a federação das provincias, que no dominio d'aquelle significa apenas uma utopia, phantasiada unicamente para servir de engôdo aos incautos.

Nisto, como em mais, esforçar-me-hei sempre para separar o joio do trigo.

Antecipando-os meus agradecimentos á V. S., assigno-me com a mais perfeita estima e consideração

De V. S., patricio, amigo, venerador e obrigado

Augusto Coelho de Moraes.

Provincia de Pernambuco

Sendo, como sou, candidato á Assembléa Provincial, venho lembrar ao digno eleitorado do 4º districto, a renovação do mandato expontaneo, que por mais de uma vez me tem sido concedido.

O meu programma continua a ser: trabalhar a favor da provincia de Pernambuco especialmente do 4º districto.

Confio na independencia nunca desmentida, do distincto eleitorado de Goyanna, Itambé e Timbauba.

Recife, 30 de novembro de 1885.

Visconde de Tabatinga.

—

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

A mesa regedora desta veneravel irmandade, fará celebrar no dia 8 do corrente, a festa de sua Excelsa Padroeira com missa solemne, ás 11 horas da manhã, precedida de tercias, orando no Evangelho o nosso irmão capellão padre Leonardo João Grego.

A' noite será executado um precioso *Te-Deum*, tambem precedido de predica pelo Revd. pregador da capella imperial, Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Na noite de 7 haverá vespera solemne, e em todos os actos exposição do Santissimo Sacramento.

No dia 8, ás 4 horas da manhã rezar-se-ha uma missa em tenção de todos os devotos, e ás 8 horas será tambem rezada a do costume.

A orchestra, que está confiada ao habil maestro João Policarpo Soares Rosa executará a missa denominada — Livramento — do maestro Collás.

A mesa regedora agradece a todos os devotos que concorreram para a referida festa, e pede o seu comparecimento, bem como de todos os irmãos.

Consistorio da irmandade da Conceição dos Militares, 6 de dezembro de 1885.

O secretario,
E. J. Souza Léal.

—

COLLEGIO DE Nossa Senhora das Graças

Ponte d'Uchôa n. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, começará suas aulas no dia 7 de janeiro vindouro, sendo as aulas como de costume, portuguez, francez, inglez, allemão, piano, desenho, dança, bordados, etc.

Eis o resultado dos exames que tiveram lugar na Academia, em Novembro ultimo: D. Maria C. Monteiro, inglez, distincção. A mesma, francez, plenamente.

D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

No dia 28 de Novembro tiveram lugar os exames no collegio, sendo examinadores o Revm. Sr. vigario Velloso, Sr. Dr. Arthur Bezerra de Menezes e as professoras do estabelecimento, mostrando as meninas nesta occasião o grande aproveitamento que tiveram durante o anno.

Na noite de 29, em presença de grande numero de familias houve um concerto instrumental tocando nesta occasião as seguintes alumnas o grande duetto = Belisario — a dous pianos, por D. Julia de Oliveira e D. Maria E. de Mattos.

Zampa, duetto a oito mãos por D. H. Michaëlis, Julia de Oliveira, Laura de Oliveira e M. E. de Mattos.

Menut de Mozart a dous pianos pelas jovens Elisa de Oliveira e Joaquina M. Peres.

La Belle Hongroise por D. Francisca Pinheiro, acompanhado de rabeca.

Harpe Eolienne por D. Flavia Catão Lopes.

La Cascade de Rubis por D. Maria Pinheiro.

Norma, por D. Philomena de Amorim, acompanhada de rabeca.

Duetto de Guarany por D. Philomena de Amorim e Joaquina M. Peres.

Galop de Schullos por D. Maria e Francisca Pinheiro.

Maritana por D. Rita Andrade e J. M. Peres.

Caprera por D. Adelaide Beltrão.

2ª classe

Galop pelas duas crianças Elvira Gomes Ferreira e Elvira Mendes Gonçalves.

Valse pelas duas pequenas Maias.

Mazurke por D. Amelia e Vieira da Cunha e D. Philomena de Amorim.

Recitaram nesta occasião, em francez, as interessantes crianças Emilia Gomes Ferreira e Elvira Mendes Gonçalves; e em portuguez, D. Elisa de Oliveira.

Em uma grande sala havia uma bonita exposição de quadros feitos pelas alumnas durante o anno, como pinturas a oleo, aquarella, crayon, pintura sobre espelho, etc.; e diversas qualidades de bordados, flores artificiaes, etc.

3 de Dezembro de 1885.

Anna Carroll.

—

N. 7.— Sendo certo e sabido que a primavera põe em circulação os humores, é escusado repetil-o. De outro lado conhecem as mães a necessidade de administrar ao delicado organismo das crianças depurativos, que previnam as erupções da pelle, o engorgitamento das glandulas do pescoço e outras manifestações do lymphatismo.

Foi esta necessidade que deu lugar á celebridade e á prodigiosa venda do — Xarope de Rabão Iodado — de Grimault & C., hoje admittido na pharmacopêa franceza. Elle é com effeito o mais efficaz dos depurativos, porque reune intimamente combinados o iodo e os principios das plantas anti scorbuticas, que conservam-se inteiramente puros em consequencia da sua preparação a frio.

—

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51 impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

—

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão, tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado desde meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73.

Maravilhoso invento!

A medicina, tomada no sentido de arte de curar, nasceu no dia em que, pela primeira vez, foi o homem atacado de um incommodo qualquer; porque elle não podia soffrer, sem procurar um meio para seu allivio. Depois, a observação em outros doentes, que vieram a soffrer de incommodos identicos, fez com que se reconhecesse que para taes e determinados soffrimentos certos meios eram applicados com vantagem. O reconhecimento, a que se chegou depois, da natureza das molestias, das perturbações por ellas causadas no organismo, e dos meios de actuar das substancias medicamentosas sobre as causas ou mesmos sobre os symptomas das molestias, fez com que para muitos estados morbidos haja grande numero de meios de allivial-os ou sanal-os de todo.

Molestias ha, porém, que resistem aos variadissimos meios contra ellas empregados, e que zombam de tudo. Como das mais caprichosas, sabem todos, apresentam-se o rheumatismo, a syphilis e as dermatoses em suas innumeras manifestações: e tanto assim é, que não ha molestias contra as quaes se empregue maior numero de remedios, uns descobertos pela sciencia, outros apregoados pelo charlatanismo.

Pois bem; apezar de um tão repleto arsenal de armas para debellar tão poderosos inimigos, elles contavam muitas vezes victoria; e só não poderam ainda reagir com vantagem contra o *Cajurubeba*, que combate promptamente qualquer rheumatismo agudo ou chronico, que embaraça o virus syphilitico em sua marcha destruidora, restituindo ao doente sua saude e vigor; e que debella as dermatoses as mais rebeldes e crueis; de modo que ao *Cajurubeba* entoam hymnos de louvor todos os que delle fizeram uso, e todos o appellidam um medicamento maravilhoso.

—

Que enfermidade é esta que nos acommette?

Como o ladrão que nos ataca a noite, ella acommette-nos ás occultas. Os affligidos dessa doença têm dores de peito, de lados e algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na bocca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem se de uma especie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e as vezes, uma sensação de vasio no mesmo orgão. Na bocca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os hos empanam-se: e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cansaço interminavel, e quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irrascivel, e o seu espirito não vê se não tristes presagios. Elle sente vertigens — uma especie de tontura na cabeça — quando se levanta subtamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarellenta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na bocca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado.

Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre d'aquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubitavelmente, os medicos sempre s'enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n-a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cura-la, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um d'aquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam e ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O «Xarope Curativo de Seigel» produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios, A. J. White (Limited), 17, Farringdon Read Londres, E. C., Inglaterra.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingues Vieira e C., João Luiz Alvez, Geo Sanville e C., G. Francisco Leandro e Fonseca e Alves, e em São Simão de Manhuassú Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Pernambuco, Bettencourt e C., Bartholomeu e C., J. C. Levy e C., Francisco M. da Silva e C., G. Braz dos Santos e C., e Rouquaorol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barboza Jr; em Palmares, Antonio Caronoe d'Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva. J. C. Levy & C., rua do Victoria n. 25

—

Assistente examinada Maria Lima de Castro e Silva

Rua Velha n. 83

—

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

—

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consultas e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 50, 1º andar.

Nos telephonicos: do consultorio 96 e residencia 128.

Especialidades: — Partos, molestias de senhoras, do utero e seus annexos.

Mudança

O escriptorio dos Drs. Manoel Portella e Portella Junior acha-se mudado para o n. 65 da rua do Imperador, sala do lado do caes 22 de Novembro.

—

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

—

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Medico e parteiro Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

EDITAES

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1885.

2ª secção

Em observancia do art. 167 do decreto n. 9420, de 28 de abril ultimo, faço publico que ao provimento dos officios de 1º tabellião do termo de Correntes, comarca de Garanhuns, concorreram, no prazo legal, os Srs. Luiz de França Andrade Lima e Firmino Pomposo de Mello Falcão; e fóra do referido prazo, Francisco Alves dos Santos.

Ao provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães do mesmo termo concorreu, fóra do dito prazo, o Sr. Jacintho Agnello Leite de Veras.

O secretario,
Pedro Francisco C. de Oliveira.

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial faz sciente para conhecimento de quem interessar possa, que da data o presente em diante, por esta repartição não se dará entrada á saccas de algodão vindas por mar ou por terra de outras provincias, sem que a respectiva descarga tenha sido assistida desde o seu começo por algum empregado desta repartição, de accordo com a lei n. 705 de 5 de junho de 1866, e sob as penas estabelecidas na mesma lei.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de dezembro de 85.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 717

De ordem do Dr. inspector geral, declara-se aos professores publicos Manoel Benigno da Silva e Telesphoro Lopes de Siqueira, removidos por acto da presidencia da provincia de 7 de novembro ultimo, o primeiro para Panellas e o segundo para Ouricury, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, á contar daquella data, para assumirem os respectivos exercicios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1º de dezembro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Antonio Sergio Lopes Lima, juiz do commercio do comarca da Victoria, provincia de Pernambuco, por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias virem, que por este juizo, findos que sejam ditos dias, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 14 de Dezembro, ás 12 horas do dia, no proprio predio, o bem que foi penhorado a Francisco José Martins e sua mulher, em execução que lhe move Gonçalves Irmão & C., o qual bem é constante da avaliação existente em poder e cartorio do que este subscreve, a qual é do theor seguinte:

Um sobrado de um andar com armação e balcão, primorosamente edificado no principal ponto commercial desta cidade á rua da Imperatriz n. 25, e tem as dimensões e commodos seguintes: 31 palmos de frente, tendo esta 50 palmos de altura e 4 de espessura; a parede do fundo tem as mesmas dimensões, as paredes são dobradas e com 80 palmos de fundo; tem mais uma puxada com alpendre, com a mesma altura e largura do predio, tendo 20 palmos de fundo; o quintal, que é todo murado, tem 120 palmos de fundo e 11 de altura, com toda a largura do predio, com banheiro e cacimba de tijolo, a qual é abundante d'agua de inverno a verão. Todas as obras do referido predio, como sejam uma escada de volta, envernizada, que põe em communicação o pavimento terreo, com o superior pelo centro do predio, outra de tijolo e cal que parte do quintal para a puxada, a frente coberta de azulejo, soleiras e portaes de pedra, o pavimento com o tecto todo forrado á madeira, e pavimento superior tambem com a sala da frente forrada á madeira, varandas de ferro, tudo construido com a maior solidez, sendo o terreno foreiro ás terras de Nossa Senhora do Rosario, avaliada em 11:000$.

E não tendo apparecido solicitante, vai á segunda praça com o abate da quinta parte, que é 8:800$000.

E para que chegue á noticia de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade da Victoria, aos 24 de Outubro de 1885.

Está sellado com uma estampilha de 400 réis. —O escrivão, Bellarmino dos Santos Bulcão.

Antonio Sergio Lopes Lima.

O cidadão Bernardino de Sena Pereira, 2º juiz de paz do 4º districto de Afogados (Boa-Viagem) e presidente da mesa parochial respectiva, no impedimento do 1º juiz de paz, etc., etc..

Faço saber que se acha designado o dia 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, para ter lugar a eleição dos membros da Assembléa Legislativa Provincial desta provincia; para o que convoco aos eleitores deste districto, afim de darem os seus votos, munidos dos competentes titulos, no referido dia e hora, na igreja de N. S. da Boa Viagem, nos termos da legislação eleitoral.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino o escrevi. Boa-Viagem, 1 de Dezembro de 1885.

Bernardino Pereira de Sena.

Edital n. 5

O administrador do consulado provincial faz publico, para inteiro conhecimento dos interessados, que no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1º de dezembro proximo vindouro, será effectuada por esta repartição a cobrança, independente de [illegible] pendente ao 1º semestre do exercicio de 1885-86, e a do imposto de gyro [illegible] relativa ao 1º semestre [illegible] mo dispõe a lei n. 1800 art. 2º § 15 [illegible] parte.

Consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1885.

Servindo de administrador,
Manoel Pereira da Cunha.

Antonio Marques Correia juiz de paz do 1º anno da parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos os eleitores desta parochia que, de conformidade com a ultima parte do art. 170 do Reg. promulgado pelo Dec. n. 8,213 de 13 de agosto de 1881 se acha designado o dia 30 de dezembro proximo futuro, para a eleição de membros da Assembléa Legislativa Provincial, que têm de funccionar na legislatura de 1886 á 1887.

Convoco, pois, os mesmos eleitores á comparecerem no paço da Camara Municipal ás 9 horas da manhã do mesmo dia, afim de darem seus votos, para a eleição dos membros da mesma Assembléa por este 3º districto eleitoral, observadas as disposições do art. 139 á 145, e 182 do citado Reg.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Parochia de S. Salvador da cidade de Olinda, 30 de de Novembro de 1885.

Eu, Antonio Merques da Silva Manguinho. Escrivão de paz, escrevi.

Antonio Marques Correia.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha designado o dia 3 de abril proximo futuro, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Antonio Francisco Corga afim de tratar-se do contracto de união e nomeação de administradores na forma da lei, visto ter sido o mesmo fallido condemnado no grão médio do art. 263 do cod. crim. e ter de proseguir-se na parte commercial da fallencia, certos os credores de que só será admittido por procurador aquelle que apresentar procuração especial para o acto, a qual não poderá ser confiada a devedor do fallido e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernombuco, aos 3 dias do mez de Dezembro do anno de Nosso Senhor de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

— A camara municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob as penas da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Sociedade Alliança

Sessão extraordinaria

De ordem superior são de novo convidados todos os socios desta, á comparecerem na séde segunda-feira 7 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de em sessão extraordinaria em continuação á de 30 de novembro, deliberar-se sobre assumpto que interessa a todos, pelo que pede se o comparecimento. Secretaria, 4 de dezembro de 85.

O secretario,
Moltke.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça, na semana de 23 a 30 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	233$040
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	279$400
Idem idem da freguezia de S. José	232$400
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	327$860
Idem idem da freguezia da Graça	12$500
Rs.	1:085$200

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 4 de dezembro de 1885.

O contador,
José Maria de Souza Araujo

Veneravel devoção dos meninos particular de N. S. da Conceição da Rocha Oratorio da praça do Conde d'Eu n. 7

Communico a todos os devotos ou devotas que receberam cartas e officios desta devoção, que não se póde fazer a festa da nossa padroeira no dia 8 de dezembro por causa de não terem recebido todos os auxilios dos devotos e devotas, e que fica transferida para o dia 31 de janeiro proximo vindouro.

Secretaria da veneravel devoção de N. S. da Conceição da Rocha dos Meninos, 4 de dezembro de 1885.—O secretario,
Antonio Nunes de Mello.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, annuncio para o dia 10 do corrente, ás 11 horas do dia, o pagamento das costuras feitas para o Arsenal de Guerra na segunda quinzena do mez de novembro proximo passado, o qual será effectuado no mesmo arsenal.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de dezembro de 85.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 6 DE DEZEMBRO DE 1885

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor americano *Merrimack*, para o Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York, esta administração recebe impressos e objectos á registrar até 12 horas do dia, cartas ordinarias até 1 hora, ou 1 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Associação Portugueza de Beneficencia

A commissão administrativa desta associação, desejando commemorar no dia 8 do corrente, o 15º anniversario de sua installação, resolveu abrir o salão de sua séde, á rua do Rosario Estreita, das 6 1/2 horas da tarde, ás 10 horas da noite, expondo-o não só a concurrencia dos Srs. associados e suas Exmas. familias, como tambem a apreciação do publico desta capital

Achar-se-ha occupada a mesa da presidencia pelos seus respectivos membros e será facultativo a qualquer das pessoas usar da palavra sobre o thema—a beneficencia e seus fins.

A commissão julga-se dispensada de pedir o comparecimento dos Srs. associados e suas Exmas familias, porque acredita intimamente que não poderá ser este anniversario indifferente ao coração de todo aquelle que prezar uma instituição que por todos os titulos inspira sympathia e honra aquelle que a ella pertence.

Aqui fica, portanto, este convite e dispensem-lhe os Srs. associados o valor que entenderem ella merece.

[illegible], 4 de Dezembro de 1885.

[illegible] Alfredo Rodrigues,
2º secretario da commissão.

S. R. J.

Soirée bimestral em 6 de dezembro de 85

Scientifico aos senhores socios que a soirée principiará ás 7 horas da noite.

Convites em mão do Sr. presidente.

Ingressos em mão do Sr. Thesoureiro.

Recommenda-se simplicidade nos toilettes, assim como não é admissivel aggregados.

Recife, 17 de novembro de 1885.

O 1º secretario,
João Alfarra.

Hospital Portuguez de Beneficencia Pernambuco

Assembléa geral

Por ordem do Illm. Sr. vice-provedor deste hospital, ora no exercicio do cargo de provedor, são pelo presente convidados todos os senhores socios á reunirem-se na secretaria do mesmo estabelecimento, domingo 6 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral ordinaria, dar-se cumprimento ao disposto no art. 18 dos nossos estatutos, e especialmente proceder-se a eleição da junta administrativa e commissão de contas para o futuro anno de 1886.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 1º de dezembro de 85.

O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de janeiro á março de 1886: Hospital Pedro II, hospicio de alienados, casa dos expostos, hospital de Santa Agueda, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros e collegio das orphãs.

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Dito idem para o collegio das orphãs, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maços.
Vinho branco, litros.
Dito tinto (Figueira) idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 9 do mez corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem na secretaria da mesma santa casa, para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 85.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Cemiterio Publico do Recife

De ordem da Illma. Camara faz se sciente ás pessoas interessadas que nos dias abaixo declarados serão abertas as catacumbas infra mencionadas, que nesse dia terminam o praso final concedido para a conservação dos cadaveres nas mesmas catacumbas.

Dia 1 de Janeiro de 1886

José do Valle, Camara n. 40 B.

— 4 —

Hortencio Cassiano Pereira Dutra, Camara n. 48 B.

— 5 —

Diogenes Francisco Pessoa, Camara n. 15 A.

— 7 —

Candida Gomes dos Santos, Camara n. 10 A.
Luiz de França dos Anjos, Almas da Boa-Vista n. 4, de 2ª.
Manoel de Araujo Monteiro, Passos n. 7, ao poente.

— 9 —

Maria Thereza da Assumpção, Livramento n. 12, de 1ª.
Ursula Maria da Conceição, Mãi dos Homens n. 27.

— 10 —

Josepha de Faria Raposo, S. Francisco n. 25, de 1ª.

— 11 —

Maria Dourado da Conceição Fonseca, Santissimo Sacramento da Boa-Vista n. 11, ao nascente.
Francelina da Conceição Oliveira Lopes, Santissimo Sacramento de S. José n. 3, ao sul.

— 12 —

Manoel Vicente Tavares dos Santos, Espirito-Santo n. 4, de 1ª.
Joaquim de Souza Rodrigues, Congregação n. 1, de 2ª.
Joaquim da Costa Lima, Luz n. 13.

— 14 —

João Manoel de Siqueira, S. José d'Agonia n. 7, de 1ª.

— 15 —

Joaquim Moreira Dias, Camara n. 16 B.

— 16 —

Maria Francisca de Alcantara, Terço n. 131.

— 17 —

Francisco Correia de Queiroz Barros, Congregação n. 6, de 2ª ordem.

— 18 —

Paulo Manoel do Nascimento, S. Benedicto n. 23.

— 19 —

Dr. Francisco José Cyrillo Leal, Matriz de Santo Antonio n. 21, ao nascente.

— 20 —

Menelio Hygino da Motta Silveira, S. Gonçalo n. 10, de 2ª.
Manoel Pires Ferreira, Matriz da Boa-Vista n. 24, de 1ª.
Manoel Rodrigues da Costa Magalhães, Espirito-Santo n. 22, ao sul.
Benedicto de Assis, S. Benedicto n. 22.

— 21 —

Francisco Gonçalves do Rego Barros, Camara n. 14, (N).

— 22 —

Luiz Carqueija, Santa Rita n. 26, de 2ª.
Capitulina Virginia de Moura, S. Benedicto n. 23.

— 23 —

Capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz, Conceição dos Militares n. 2, de 1ª.
João Justino de Souza Freitas, Santissimo Sacramento de Santo Antonio n. 19, ao nascente.

— 24 —

Marcolino José Puppe, Matriz da Boa-Vista n. 14, de 1ª.
Alferes Augusto Pacheco Queiroga, Trindade n. 12, de 1ª.

— 26 —

Maria Ribeiro da Silva, Terço n. 8 ao sul.
Cecilia Etelvina Carneiro da Cunha, Santa Rita n. 4, ao norte.

— 27 —

Caetano Maria Fontes, Terço n. 4.
Manoel Ferreira da Cunha, Trindade n. 4, ao sul.
Adelaide Clementina de Jesus S., Carmo n. 9, ao sul.

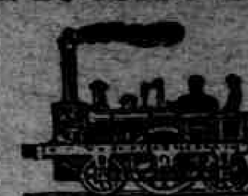
— 30 —

Maria Mathilde Teixeira de Sá, Almas do Recife n. 7.
Maria Alves Pereira, Terço n. 7, de 2ª.

Cemiterio Publico do Recife, em 30 de Novembro de 1885.

O administrador,
José Maria de Araujo.

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios da projectada estrada de ferro de Agua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de darem começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma ; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tam em acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirem, a respeito.

Recife 1 de setembrode 85.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1· andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3· andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2. loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29. 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Sousa.

Junta commercial

Esta secretaria faz publico que foi registrada a escriptura ante-nupcial, celebrada entre Joaquim dos Santos Natividade e D. Amelia de Almeida Gomes, para se receberem em matrimonio, o qual será regulado pelos seguintes pactos :

1º Não haverá communhão dos bens com que cada um dos nubentes entra para o casal e daquelles que possam adquirir na constancia do casamento.

2º Que os immoveis e os bens que como taes são considerados já adquiridos e por adquirir pela nubente D. Amelia serão considerados dotaes e regulados pelas leis respectivas.

3º Que a nubente Joaquim dos Santos Natividade será o administrador dos bens do casal, sendo os rendimentos applicados aos encargos do matrimonio.

4º Que no caso de morte de qualquer dos nubentes havendo filhos do casal, para os mesmos passarão os bens do que fallecer, e na falta de filhos ou de qualquer herdeiro necessario, os referidos bens passarão ao nubente que sobreviver, salvo em ambas as hypotheses, o direito de dispôr em testamento de parte ou de todos os bens conforme a lei.

Secretaria da junta commercial do Recife, 3 de dezembro de 1885.—O secretario,

Julio Guimarães.

Junta commercial

No autographo da acta da sessão de 19 de novembro proximo passado, publicada no *Diario de Pernambuco* de 22 do mesmo mez deu-se um engano que fica rectificado do modo seguinte :

Petição de Angelo de Sá Peixoto e José Antonio Fernandes Fradique para que seja archivado o distrato da firma desta praça Fernandes Peixoto & C., ficando o ex-socio Fradique de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. Archive se depois de satisfeito o parecer fiscal.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 4 de dezembro de 1885.—O secretario,

Julio Guimarães.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro se faz publico, que de hoje em diante pagase nesta repartição os vencimentos dos empregados provinciaes, relativos ao mez de agosto proximo findo, de conformidade com a tabella existente nesta pagadoria.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 5 de dezembro de 85.

O ajudante do escrivão da receita,

Augusto A. Paulino da Silva.

Arsenal de Guerra

Distribue-se neste arsenal nos dias 5, 7 e 9 do corrente costuras ás possuidoras das guias de ns. 18, 24, 25, 31, 32, 33, 36, 38, 46, 53, 56, 72, 83, 106, 113, 114, 125, 128, 134, 168, 174, 179, 185, 189, 190, 194, 208, 223, 226, 247, 251, 252, 253, 254, 258, 260, 261, 265, 270, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 285, 286, 288.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de dezembro de 1885.

Felix Antonio de Alcantara,

Alferes ajudante.

CONFRARIA

DE

N. S. da Soledade da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão presidente, convido a todos os irmãos desta confraria para, domingo 6 do corrente, pelas 9 horas da manhã, proceder-se a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar esta confraria no anno compromissal de 1885-86, como determina nosso compromisso.

Secretaria da confraria de N. S. da Soledade, 3 de dezembro de 85.—O secretario,

Godofredo de Abreu e Lima.

IRMANDADE

DO

Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de reunidos em assembléa geral, tratarmos de assumpto a bem da irmandade e dos irmãos. Recife, 2 de dezembro de 85. O secretario,

Amaro J. do Espirito Santo.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares precisa contratar, para o 1.º semestre de 1886, os artigos seguintes :

Aletria, kilogramma.
Arroz, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar mascavinho, idem.
Azeite doce, litro.
Bolachinha de araruta, kilogramma.
Bacalhau, idem.
Chá preto, idem.
Café, idem.
Carne de xarque do Rio Grande ou Montevidéo idem.
Carne verde, idem.
Corte de cabellos.
Dôce de goiaba, kilogramma.
Escovas para dar lustro.
Farinha, litro.
Feijão, idem.
Fructas.
Frangos.
Gallinhas.
Graxa para sapatos, lata.
Kerosene, litro.
Lenha, acha.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Manteiga franceza, idem.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem.
Pão e bolacha, kilogramma.
Queijo flamengo, idem.
Sal, litro.
Sabão, kilogramma.
Toucinho, idem.
Vinho do Porto (Menezes) garrafa.
Vinagre, litro.
Verduras.
Velas de espermacete, libra.

Lavagem e engommado de blusas e calças da brim, lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças, lenções, camisólas, toalhas pequenas, carapuças, cobertas, toalhas grandes para mesas, fronhas, toalhas de rosto e pares de meias.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho quem habilitar-se previamente, exhibindo, um requerimento, dirigido ao mesmo conselho, documento que prove haver pago como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitarem-se as seguintes condições :

1.ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de 10 %;

2.ª Sendo recusado, pela commissão, os generos contractados, mandar se-ha comprar pelo preço do mercado, ficando o contractante obrigado a indemnizar, isto até trez vezes, depois do que ficará rescindido o contracto, pagando o contractante a multa de 400$000.

Todos os generos deverão ser de primeira qualidade.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1885.

Francisco Joaquim de Sousa, Secretario.

Banco de credito real de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os senhores subscriptores para a reunião da assembléa geral deste banco, que deverá ter lugar no dia 9 de dezembro á 1 hora da tarde, na séde da associação commercial beneficente, para a constituição do mesmo banco, eleição da mesa da assembléa geral, dos administradores e fiscaes, como preceitúa o art. 28 do decreto n. 8821 de 30 de dezembro de 1882.

Pernambuco, 21 de novembro de 85

Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
José da Silva Loyo Junior.
José Fiuza de Oliveira.

Club Internacional de Regatas

De ordem do Sr. presidente deste club, convido a todos os senhores socios á comparecerem na respectiva séde, sita á rua do Marquez do Herval n. 11, no dia 6 de dezembro vindouro, ás 11 horas do dia, afim de reunidos, discutirem os regulamentos interno e externo do mesmo club. Recife, 30 de novembro de 85.—O 1· secretario,

Joaquim Alves da Fonseca.

Associação Portugueza de Beneficencia

A commissão administrativa desta associação avisa a todos os associados que continúa no cargo de medico da mesma, o Illm. Sr. Dr. Raymundo Bandeira, o qual prestará os serviços áquelles que se apresentarem munidos do documento exigido na ultima parte do § 1· do art. 70 dos estatutos, podendo ser procurado no seu consultorio todos os dias uteis, das 12 ás 2 horas da tarde, no largo do Corpo Santo n. 19, 1· andar, ou na casa de sua residencia á rua da Ventura n. 19, Capunga. Recife, 28 de novembro de 85.

Cerario A. S. Papoula,

Director (em commissão)

Monte Pio Popular Pernambucano

Convido pelo presente a todos os senhores socios para reunirem-se em assembléa geral no domingo 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do relatorio do 2· semestre e assistirem a posse do novo conselho que tem de administrar esta sociedade no anno social de 1885 á 86, pelo que convido igualmente a todos os eleitos para virem prestar juramento e tomarem posse de seus respectivos lugares.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 2 de dezembro de 1885.

Gouveia Cordeiro,

1· secretario.

Camara municipal do Recife

Tendo se esgotado o praso para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais trinta dias, afim de satisfazerem ditos impostos, livre da multa de 50 0/0, conforme prescreve a lei citada.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueera C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

INDEMNISADORA

Gompanhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44— Rua do Commercio —

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caxas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

AGENCIA

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

THEATRO DE VARIEDADES

Companhia de opera-comica

EMPRESA E DIRECÇÃO

DE

MOREIRA DE VASCONCELLOS

—

HOJE ! HOJE !

Domingo 6 de Novembro

DOUS GRANDES ESPECTACULOS

A's 5 horas da tarde, offerecido á briosa e distincta

Classe caixeiral

Achando-se completamente restabelecida a distincta cantora Aliverti, e havendo pedidos para ouvir-se a peça toda, será representada a opereta em 3 actos

A FILHA DA MASCOTTE

A's 7 3/4 grande e variado espectaculo em que toma parte o distincto concertista hespanhol

D. NICOLAS CAMPOS

e estreará o actor

MOREIRA DE VASCONCELLOS

na chistosa comedia

O Primo Bacharel

Pela festejada cantora Aliverti e o distincto actor Lyra um espirituoso entre acto comico lyrico.

A pedido a opereta de grande successo

A GATA BORRALHEIRA

(Vide o esplendido programma distribuido hoje.)

Reducção de preços e grandes melhoramentos no theatro, que já se acha ventilado.

Entrada franca

Na Nova Hamburgo.

Grandes corridas

EM

BEBERIBE

Ensaios para a fundação de um club internacional de corridas a cavallo (jockey-club,)

Domingo 6 do corrante

serão apresentados os cavallos dos socios já inscriptos *Carauna* (distinctivo côr de rosa). *Viado* (distinctivo amarello.) *Malunguinho* (idem azul) *Sertanejo* (idem verde.) Sendo que esses cavallos todos de Beberibe e montados por corredores adestrados correrão entre si ou com os que se apresentarem por parte dos amadores.

Começarão as corridas ás 4 horas da tarde.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete Finance

Espera-se de New Port News, até o dia 25 de dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

—

Vapor Advance

E' esperado do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.· andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Lissabon

E' esperado dos portos do sul no dia 6 de dezembro seguindo depois da demora do costume para

Hamburgo

Tocando em Lisboa

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

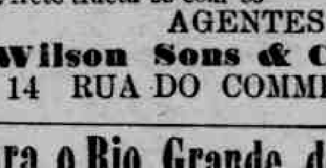
RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de dezembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

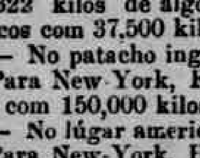
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. — 14

Para o Rio Grande do Sul e Pelotas



Segue com brevidade o lúgar nacional *Tigre*, para os portos acima ; a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 10 de dezembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas do dia 10.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

E' esperado da Euopa no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria pa

Lisboa e Southampton

Para passagens, freetc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

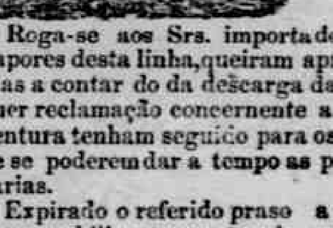
STEAMER Ville de Bahia

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

As passagens poderão ser tomadas de antemão

Recebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Maranhão



E' esperado da Europa até o dia 9 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 - RUA DO COMMERCIO - 42

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 5 de dezembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Assucar bruto da Villa da Penha, 2$250 por 15 kilos, posto á bordo neste porto, em 1 do corrente.

Cambio sobre Hamburgo, ávista, 662 rs. por R. M., do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 30 de Novembro a 5 de Dezembro de 1885

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v ao par, do Banco.

Cambio sobre Santos, 60 d/v com 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, a 90 d/v com 1 3/4 e 60 d/v 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre Londres, a 90 d/v 18 d. por 1$000 do banco.

Dito sobre Hamburgo, á vista, 662 réis o R. M. do banco.

Apolice Provincial de 7 por cento, do valor de 1:000$000, ao preço de 1:005$000 cada uma.

Ditas do valor de 500$, ao preço de 502$500 cada uma.

Ditas do valor de 100$000, ao preço de 100$500 cada uma.

Na Bolça.— Venderam-se :
10 Apolices de 1:000$000.
9 Ditas de 500$000.
3 Ditas de 100$000.

Generos nacionaes

Aguardente— Venda de 52$000 a pipa de 480 litros.

Alcool— Venda a 100$000 uma pipa, de 480 litros.

Assucar.— Entraram 38,383 saccos, vendas aos preços seguintes :

O branco de 3.ª sorte, superior, de 3$500 a 3$600 os 15 kilos.

O dito de 3.ª sorte, boa, de 3$300 a 3$400 os 15 kilos.

O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$200 a 3$300 os 15 kilos.

O dito de 4.ª sorte, de 3$000 a 3$100 os 15 kilos.

O dito somenos, de 2$400 a 2$500 os 15 kilos.

O dito mascavado, purgado, bom, de 2$200 os 15 kilos.

O dito dito, regular, de 2$100 os 15 kilos.

O dito americano, de 2$200 os 15 kilos.

O dito bruto, regular, de 2$100 os 15 kilos.

O dito do Canal, de 1$800 os 15 kilos.

Algodão.— Entraram 8,786 saccas, vendas de 8$150 os 15 kilos.

Arroz em casca.— Retalho a 3$500 o sacco de 60 kilos.

Café.— Entrada 2,158 saccos, o retalho é de 5$000 a 7$500 os 15 kilos, e 10 por cento.

Cebollas do Rio Grande do Sul. - Não ha no mercado.

Cera de carnaúba. — Cotamos de 5$000 a 8$500 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Couros salgados, seccos.— Não consta venda.

Ditos seccos, refrescados. — Não consta vendas.

Cerveja nacional— Retalho de 6$ a 6$500 a duzia de garrafas ou botijas.

Farinha de mandioca.—Retalho de 3$900 a 6$ o sacco, conforme a qualidade.

Fumo.— Retalho de 15$000 a 30$000 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Retalho de 2$900 a 3$000 os 15kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul.— Cotamos de 7$800 os 15 kilos.

Gorduras do Rio da Prata.— Cotamos a 7$800 os 15 kilos.

Genebra nacional.— Retalho de 3$400 a 3$500 a duzia de garrafas, conforme a qualidade.

Mel.—Ultima vendas a 45$ uma pipa de 480 litros.

Milho.— Retalho de 65 a 70 réis o kilo, conforme o estado.

Pelles curtidas.— Cotamos de 80$000 a 100$ um cento.

Sal do Assú e Mossoró. — Venda de 900 réis os 100 litros.

Sebo coado.— As cotações nominaes são de 8$500 os 15 kilos.

Dito em pelles.— Cotamos de 5$200 a 6$000.

Tapioca— Retalhos 3$200 a 3$300 os 15 kilos.

Vellas stearinas do Rio de Janeiro.— Não ha no mercado.

Ditas ditas da provincia.— Retalho a 370 réis o masso de 6 vellas.

Vinagre do Rio.— Cotamos de 70$000 a 80$ a pipa de 480 litros.

Vinho do Rio— Cotamos de 125$000 a 140$000 a pipa de 480 litros.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 90.000 arrobas, retalho de 4$000 a 5$400 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alfazema— Retalho a 9$000 os 15 kilos com 10 por cento de desconto.

Arroz da India— Retalho a 2$800 os 15 kilos, idem idem.

Alpiste.—Retalho a 5$600 5$800 os 15 kilos, idem idem.

Azeite de oliveira em barris.— Retalho a 3$500 o galão, idem idem.

Dito em latas— Retalho de 17$000 a lata, de 5 galões, idem idem.

Bacalhão — Deposito 8,000 barricas, retalho a 17$000 a 18$500 a barrica.

Banha de porco— Retalho de 440 réis a libra, com 10 por cento de desconto.

Batatas portuguezas— Não ha no mercado.

Ditas inglezas ou francezas.— Retalha-se a 4$000 a caixa.

Breu—Cotamos de 12$000 a 16$000 a barrica, conforme a qualidade e peso da barrica.

Carvão de pedra— Cotamos de 18$ a 20$000 a tonelada conforme a procedencia.

Canella.—Retalho de 1$600 o kilo, com 10 por cento de desconto.

Cebollas portuguezas.— Retalho de 14$000 a caixa, idem idem.

Cervejas— Retalho de 6$000 a 12$000 a duzia de garrafas ou botijas, conforme o fabricante e a procedencia.

Cimento— Cotamos de 8$000 a barrica conforme o peso e fabricante.

Cominhos— Retalho de 14$000 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Cravo da India— Retalho a 2$000 o kilo, idem idem.

Farinha de trigo— Deposito 14,000 barricas, retalha-se aos preços seguintes :

A americana, de 21$000 a 22$000 a barrica.

A de Triestre e Hungria, de 25$000 a 28$000 a barrica.

Feijão— Não ha no mercado.

Garrafões vazios.— Retalho de 700 réis a 1$500 por cada um, com 10 por cento de desconto.

Doces em calda— Retalho de 750 réis uma a lata.

Farello do Rio da Prata — Retalho de 3$000 a 3$880 o sacco.

Dito de Lisboa— Retalho de 4$000 por cada sacco.

Genebra.— Retalho de 4$500 a 6$000 por duzia de frascos ou botijas, conforme as marcas e qualidades.

Herva doce— Retalho de 16$000 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Kerosene— Retalho a 3$400 a lata, com cinco galões (liquido).

Louça ingleza ordinaria— Cotamos de 90$000 a 130$000 a giga, conforme o sortimento.

Madeira de pinho— Sem cotação.

Massa de tomates— Retalho de 500 a 560 réis a libra, com 10 por cento de desconto.

Manteiga em barril— Retalho a 860 e 880 réis a libra, da franceza, idem idem.

Dita em lata— Retalho de 1$250 a 1$350 a libra, conforme o fabricante.

Massas italianas— Retalho de 7$000 a 7$500 a caixa, idem idem.

Oleo de linhaça— Retalho a 2$200 o galão.

Passas communs—Retalho de 8$000 a 10$000 a caixa, com 10 por cento de desconto.

Ditas finas— Retalho de 13$000 a caixa, idem idem.

Papel de embrulho— Retalho de 720 réis a 1$500 a resma, conforme o tamanho, idem idem.

Pimenta da India - Retalho de 1$500 o kilo, idem idem.

Polvora ingleza— Retalho de 23$000 o barril.

Queijos— Retalho de 3$800 um, com 10 por cento de desconto

Sardinhas — Retalho de 380 a 400 réis por lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.— Retalho de 12$500 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Dito americano — Retalho de 11$500 a 12$ os 15 kilos.

Velas stearinas— Retalho de 550 a 950 réis o masso de 6 velas, idem idem.

Vinagre de Lisboa— Cotamos de 160$ a 165$ a pipa de 480 litros.

Vinho de Lisboa.— Cotamos de 240$ a 250$ a pipa, idem idem.

Dito francez.— Cotamos a 240$000 a pipa,

Dito da Figueira— Cotamos de 255$ a 270$000 a pipa, idem idem.

Xarque— Deposito 26,000 arrobas, retalho de 5$000 a 6$200 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1885

ALFANDEGA—De 1 á 4	96:693$079
Idem de 5	64:940$519
	161:635$598
RECEBEDORIA—De 1 á 4	3:417$316
Idem de 5	2:402$346
	5:819$662
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 4	15:796$355
Idem de 5	34:284$138
	50:080$493
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 4	578$631
Idem de 5	78$161
	656$792

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 4 de dezembro de 1885

Para o exterior

— No vapor ingles *Royal W.*, carregou :

Para Liverpool, J. H. Boxwell 250 saccas com 18,322 kilos de algodão ; M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mscavado.

— No patacho inglez *Herbert*, carregou :

Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Formosa*, carregou :

Para New-York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado ; J. S. Loyo & Filho 580 ditos com 43,500 ditos de dito.

— Na escuna norueguense *Emma*, carregou :

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 240 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Merrimack*, carregou :

Para New-York, H. Stolzenbach 28,800 pelles de cabra.

— No vapor allemão *Lissabon*, carregou :

Para Hamburgo, Borstelmann & C. 600 fardos com 119,443 kilos de algodão, 861 saccos com 46,112 ditos de carnaúba e 181 saccos com 9,950 ditos de semente de algodão.

— No vapor inglez *Lisbonense*, carregou :

Para Lisboa, O. Travasso & C. 511 saccas com 39,398 kilos de algodão.

— Na barca nacional *Ida*, carregou :

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 9 couros salgados com 280 kilos.

Para o interior

— No vapor inglez *Euclid*, carregou :

Para Santos, B. Oliveira & C. 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Pereira*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, F. A. de Azevedo 400 barricas com 35,000 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Merrimack*, carregou :

Para o Pará, P. C. de Alcantara 400 barricas com 28,177 kilos de assucar branco ; B. Oliveira & C 3 pipas com 1,440 litros de mel.

— No vapor nacional *Caravellos*, carregou :

Para Bahia, J. S. Loyo & Filho 54 cascos com 5,610 litros de mel ; M. C. Lopes Vianna 12 caixões com 450 kilos de doce.

Para Penedo, H. Oliveira 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregou :

Para Aracaty, Maia & Rezende 5 saccas com 380 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Apody*, carregou :

Para Mossoró, Rodrigues Lima & C. 6 barris com 540 litros de mel ; S. Nogueira & C. 10 saccos com 641 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Delia*, carregou :

Para Parahyba, B. Oliveira & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

— No cuter *Nilo*, carregou :

Para Macahyba, Maia & Rezende 600 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Fama dos Annaes*, carregou :

Para Villa da Penha O. R. da Silva 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Correio de Natal*, carregou :

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 20 barricas com 837 kilos de assucar branco.

Para Macahyba, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou :

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 7 barricas com 502 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Terra Nova—33 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão Peter Curvie, equipagem 11, carga bacalhão; a Saundes Brothrs & C.

Rio de Janeiro e escalas—6 dias, vapor americano *Merrimak*, de 1,110 toneladas, commandante W. Wier, equipagem 57, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Aracaty e Mossoró 9 dias, hyate nacional *D. Julia*, de 110 toneladas, capitão Manoel F. de Araujo. equipagem 5, carga varios generos ; a Bartholomeu Lorenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos por escalas—Vapor inglez *Euclid*, commandante A. M. Pym, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Geriquity*, capitão Joaquim H. da Silveira, carga varios generos.

Parahyba - Lugar inglez *Albion*, capitão J. M. Larrson, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Lissabon	do sul	hoje
Gironde	da Europa	hoje
Ville de Bahia	do sul	hoje
Pará	do sul	amanhã
Cotopaxi	do sul	amanhã
Elbe	da Europa	a 10
Ville de Maranhão	da Europa	a 11
Manáos	do norte	a 12
Tamar	do sul	a 14
Paranaguá	de Hamburgo	a 15
Ceará	do sul	a 16
Advance	do sul	a 17
Espirito Santo	do norte	a 21
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 22
Neva	da Europa	a 24
Finance	de New-Port-News	a 25
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Caravellas

Commandante J. F. Teixeira

Segue para os portos acima nodia 6 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente atéao meio dia do dia de sabbado 5.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Companhia Bra[illegible] gação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, e encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 - RUA DO COMMERCIO - 46

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Gratidão*; a tratar com Silva Guimarães C., á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

— Segunda-feira, 7, o de moveis, louça, espelhos e livros, no sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 4, Recife.

— Quarta feira, 9, o dos salvados), botes, e outros objectos salvados da galera ingleza *Magician*, ultimamente abarruada em alto mar.

Leilão

De moveis

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho grande dourado com 12 pés de altura, 1 dito menor, 2 jarros para flores, 2 castiçaes e mangas, 1 tapete de sofá grande, 1 dito menor, 6 ditos de porta, 10 pannos de crochet para cadeiras.

Uma cama franceza, 1 toillet de jacarandá, 2 lavatorios com pedra, 1 commoda de jacarandá, 1 cabide torneado, 1 mesa oval e 1 toucador.

Uma mesa elastica, 1 apparador com armario, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 lavatorio de ferro, trem de cozinha e outros accessorios de casa de familia.

Segunda-feira, 7 do corrente

Agente Pinto

sabbado da rua do Marquez de Olinda n. 4

Por occasião

De um outro leilão de livros, roupa de uso, um n c, espelhos grandes dourados, quadros á oleo, utros muitos objectos, alguns pertencentes aos polios de tres subditos portuguezes.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO

D'um relogio de parede, 1 marqueza, 4 cadeiras, 4 mesas, 6 quadros, 1 candieiro, 2 bahus de couro, roupa de uso e outros objectos, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio de Souza Rodrigues.

Segunda feira 7 de Dezembro

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n 4

Por intervenção do agente

Pinto

Por autorisação e em presença do encarregado do consulado de Portugal

Em continuação

venderá o mesmo agente, uma commoda, alguns livros, alguma roupa de uso, um relogio de algibeira, duas corentes para relogio, uma cama de lona, bens pertencentes ao espolio do subdito portuguez Pereira de Mendonça.

Bem como

Uma espada, duas cadeiras de balanço, 1 bahu com roupa, chapéos e outros objectos, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Ignacio de Sá Lopes Fernandes.

Por occasião

de um outro leilão de um piano, uma mobilia de jacarandá, espelhos, quadros e outros moveis de casa de familia.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto. A entrega effectuar-se-ha no mesmo dia.

Leilão

Segunda-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

De 10 mei'aguas em terreno proprio, a rua de Maciel Monteiro n. 4 (antigo becco das Barreiras) freguezia da Bôa-Vista, as quaes rendem 63$000 menses.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Modesto Baptista

Em sua agencia de leilões á rua do Bom Jesus n. 19

Bom emprego de capital

2.° leilão

Do sobrado n. 27 da rua do Marquez de Olinda

Espolio de José Barboza de Mello

Segunda-feira, 7 de dezembro

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, do predio acima, á requerimento da viuva inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Barboza de Mello. O predio é novo e rende 2:000$000 annuaes.

Leilão

(Em continuação)

Constando de 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra, 1 dita com as mesmas peças, 1 excellente piano de Henry Herz, 1 espelho oval, dourado, 6 cadeiras de espaldar de jacarandá, 2 serpentinas de vidro, 1 candelabro de 5 luzes, 1 cadeira para piano, 2 ditas para menino, tapetes, 4 lanças para cortinado, lindas al-

mofadas para sofá, 1 meia commoda, 1 carteira e mocho para a mesma, 1 thear, pannos de crochet para cadeiras, 1 relogio, 1 guarda louça, aparadores, mesas, cadeiras de balanço e de braço, 1 costureira, 1 peça de encerado para mesa e muitos outros objectos existentes no 2· andar do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz.

Segunda-feira 7 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Ultimo leilão

Em continuação

Da grande loja de chapéos de sol, sita á rua do Marquez de Olinda n. 18

Constando

De armações inglezas envernisadas, 1 grande fiteiro, repartimento de escriptorio, carteiras, mochos, grande quantidade de chapéos de sol de seda, alpaca e zanella, chapéos de palha para senhora, botões para palitots e collete, garfos finos de metal, colheres de dito, 2 peças de encerados para mesa, anneis de phantasia, charutos de Havana e da Bahia, 1 sestante para nautico, 1 piano, diversos moveis para uso domestico, e muitos outros objectos que serão vendidos.

Ao correr do martello

Quarta-feira, 9 do corrente

As 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 2 salva-vidas, 1 bote grande e remos, duas velas, uma bitacula, duas agulhas, 29 latas com conservas, 3 baldes, 1 barril, 2 saccos com bolacha, 9 latas com mercadorias e 4 ancoretas para agua, objectos salvados da galera ingleza

Magician

abarroada á 160 milhas deste porto, na sua ultima viagem de Cardiff para S. Francisco, na California

Quarta-feira, 9 do corrente

Agente Pinto

A's 12 horas do dia, em ponto

Junto á guardamoria d'Alfandega

William Hustings, capitão da galera ingleza *Magician*, abarroada em alto mar na sua ultima viagem de Cardiff para California, faz leilão por autorisação e em presença do Sr. consul de S. M. Britanica, com licença do Sr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos botes e mais objectos salvados da mesma galera, no dia e lugar acima mencionados.

Em continuação

Um bote, duas velas e espias pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio de Souza Rodrigues.

Leilão

De grande sortimento de ferragens

Quinta-feira 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Rua da Senzalla Velha, armazem n. 118 hoje Domingos José Martins

O agente Burlamaque autorisado, levará a leillão um grande sortimento de ferragens e 4 caixas com pedras-louças, em lote á vontade dos compradores e ao correr do martello.

Leilão

De 3 machinas lythographicas e seus pertences, existentes na loja do sobrado da rua Marcilio Dias (outr'ora rua Direita) n. 9

Sexta-feira 11 do corrente

A's 11 horas

AGENTE PINTO

Na referida officina de lythographia.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua da Palma n. 56 cose-se com todo o esmero vestidos e outras quaesquer obras, garantindo-se perfeição, pontualidade e preços muito commodos.

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1· andar.

— Pede se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior que appareça na rua do Coronel Suassuna n. 148.

— Dá-se um menino á alguma familia que queira tratal-o e se obrigue a mandar á escola, utilisando-se dos seus serviços; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 31.

— Aluga-se o 1· andar n. 31, e armazem n. 39 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se uma boa casa com bons commodos para uma familia, estando bem situada por ter sido reedificada, tendo 4 quartos, 2 salas, 1 dita para engommado, cozinha e mais commodos que se faz preciso, quem a pretender, dirija-se a agencia Progressiva á rua do Queimado n. 73, cuja casa é a da rua Vital de Negreiros n. 168.

— E' rogado para liquidar contas alimenticias um empregado publico, que valendo-se da crise da provincia, andou explorando a humanidade, certo que não fazendo nestes quatro dias prompto pagamento, verá seu nome por este *Diario*, já que não se envergonhou em ser citado.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.

— Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

— Na rua de Hortas n. 17 precisa-se fallar com o Sr. Francisco José Vianna; faz-se o presente por se ignorar a residencia.

— Vende-se uma armação para e fiteiro, de amarello, envidraçada e envernizada; a tratar na rua da Detenção n. 35, taverna.

— Está para alugar-se um escriptorio pintado de novo, á rua larga do Rosario n. 22, 1· andar, contendo sala de frente com 2 quartos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1 andar.

— Precisa-se de um criado de menor idade; a tratar no Corredor do Bispo n. 15, das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 6 da tarde.

— Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora á Lisboa, prefere-se portugueza: quem estiver em taes condições dirija-se á rua da União n. 54.

— Tendo-se desorganisado a sociedade dos refinadores, fez-se o dividendo e tocou a cada socio a quantia de 18$471; entre 20 socios concordaram em autorisar-me a receber o que a nós vinte nos tocou, e assignaram esta autorisação e mandaram que comprasse toda sua importancia em bilhetes do Rio, de 500:000$, ficando fóra oito socios que não assignaram, os quaes podem ir receber do thesoureiro o que lhes tocou. Comprei 30 bilhetes e 1 meio, ficando elles em poder do abaixo assignado, cuja numeração é a seguinte: 8186, 8534, 8535, 11955, 23983, 23990, 28686, 40749, 40750, 44189, 44190, 48689, 64870, 68193, 88207, 94806, 94804, 124493, 124518, 145006, 161122, 161123, 161124, 161125, 161126, 161411, 108031, 108034, 108035, 181568, e meio 161127.

Recife, 5 de dezembro de 1885.

J. S. Sá Esteves.

Aluga-se

uma boa casa terrea na estrada de Luiz do Rego n. 15, com bastantes commodos e bem localisada: a tratar na mesma estrada n. 40-F.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem pratica de molhados; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do « Diario » se indicará.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimensões, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Casas para alugar

Na rua d'Assumpção n. 70.

Na das Larangeiras, o 2.º andar n. 12.

A' tratar na rua 1.º de Março n. 10.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Acções entre amigos

Fica transferida as acções entre amigos de um cavallo pertencente á Manoel J. de Oliveira, que impreterivelmente correrá com a ultima loteria de dezembro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para molhados, que tenha pratica: na rua da Florentina n. 32.

Remedios que curam!

Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente. - Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro anemicos, debella a hypoemia intertropical, e constitue os hydropicos e beriberios.

Xarope de flor de aroeira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes e diuretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

J. C. Levy & C.

Pharmaceuticos e droguistas á rua do Barão da Victoria numero 25

tem para vender o xarope antiphlogistico de Briant, para cura das constipações e molestias do peito; rua do Barão da Victoria n. 25.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1· Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1· Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o beneficio resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo nesto, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração e cripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Julho de 18[illegible].

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 3 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 18[illegible]. — *[illegible]* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — *José Caetano de Medeiros*, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho [illegible] soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homœopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia olhe desse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para cuidar aos que soffrerem a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. [illegible] Olympio de Oliveira. — Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo em fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, [illegible] do lhe com [illegible] e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, em oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *[illegible] Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—Fabrica Apollo, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 32, e rua do Cabugá 14.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MARACÁ

ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical

do Rheumatismo, Canceros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES

DA FLORA BRASILEIRA

14 Rua do Visconde do Rio Branco 14

RIO DE JANEIRO

E. M. Hollanda

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega se tambem de qualquer trabalho concernente á chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produridos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente INFALLIVEIS; e nos casos de HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO nos RINS, MOLESTIA da BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA e DEBILIDADE GERAL são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medical.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma fac-simile da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim vereficado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

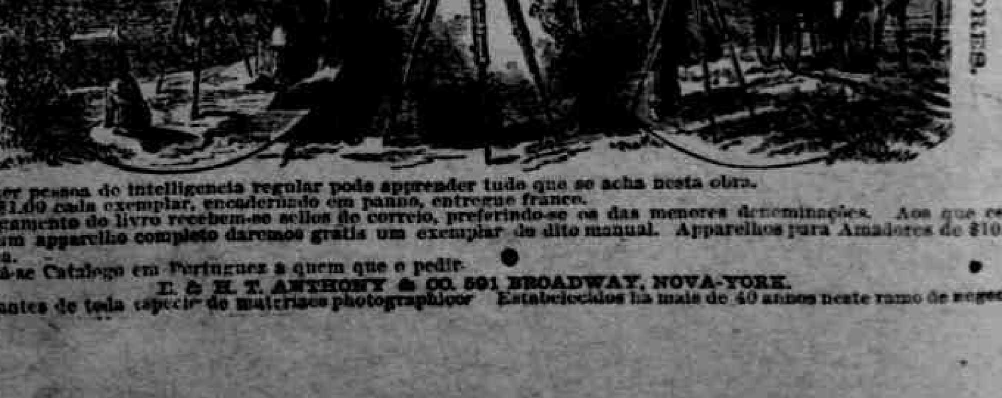
Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nemhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todas mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

MANUAL PARA AMADORES.



Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.

Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.

Em pagamento do livro recebem-se sellos do correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.

Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.

E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.

Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
O 3.º andar do largo do Corpo Santo n. 13.
A loja da rua da Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 7.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A casa do largo de S. José n. 71,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

junto ou em separado o 1º e 2º andar da rua Imperial n. 19, tem muitos commodos, agua, grande quintal e portão para o mar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Aluga-se

O armazem, 1º andar e 3º do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 63, junto do Corpo-Santo; a tratar á rua do Apollo n. 30, armazem.

Aluga-se

a loja e andar da casa á rua do Livramento n. 32, muito propria para loja de fazendas ou miudezas; a tratar na rua do Apollo n. 30.

Aluga-se

o armazem da casa n. 119 á rua de Domingos José Martins; a tratar com J. J. de M. Rego.

Aluga-se barato

o primeiro andar da rua das Larangeiras n. 1 a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio

Aluga-se

o 1º e 2º andar da rua do Livramento n. 26, com agua e banho; a tratar na loja.

Aluga-se

as casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 51 e 53; rua de Santa Thereza n. 8, e o sobrado de um andar e loja com armação propria para taverna, na rua Direita de Afogados n. 18; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, no 2º andar ou na padaria.

Aluga-se

um sitio no Caldeireiro, á margem do Capibaribe, com casa para grande familia, com moveis ou sem elles; a tratar na rua do Livramento n. 22 loja.

Aluga-se

o primeiro andar e sotão do sobrado á rua de Santa Rita n. 83, com commodos para grande familia, bem como o andar terreo, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo.

Attenção

Tem se para alugar uma preta que cosinha, engomma, lava e faz crochet; na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.
Tem-se para alugar dous pretos para qualquer serviço, ambos entendem de sitio; na rua dos Martyrios n. 148.

Attenção

Precisa-se alugar uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar no pateo do Terço n. 78, casa terrea.

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

2º andar e sotão

Aluga-se o da rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco, por barato preço; a tratar na rua Primeiro da Março n. 7-A, livraria Parisiense.

Farello a 3$

o sacco; no trapiche Vianna, no Forte do Matto.

E' nos Peixinhos

Terrenos, terrenos, terrenos

Retalha-se á vontade do comprador a 1$500 e 1$000 o palmo, entre as estações do Varadouro e Fundão, muito perto do rio Beberibe, tem proporções para um pequeno logradouro, baixa de capim e plantações de coqueiros: a tratar em Olinda, rua do Aljube n. 39.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.
Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.
Elle cura radicalmente o rhematismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.
Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de de Olinda n. 2.

Criado

Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para serviço domestico.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a aceite ou hydropesia do ventre.
E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.
Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.
Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n 54

Criado

Precisa-se de um: á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Bolas para bilhar

Compra-se um ou dous ternos, já usadas: na rua do Bom Jesus n. 10, Recife.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 4, hotel.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na Passagem, rua do Bemfica n. 17 A, casa amarella.

Ama

Precisa se de uma ama idosa para cosinhar e mais serviços de casa de familia; no largo da Santa Cruz n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinha e mais serviços á rua do Visconde de Albuquerque n. 22.

Precisa-se

De um menino de 12 a 14 annos com pratica de molhados a tractar no Pateo do Terço n. 10. Padaria.

Ao Exm. Sr. Antonio A. B. Leal
Comprimenta seu amigo grato a sua sinceridade.
***

Uma tentativa

Impreterivelmente com a terceira extracção do mez vigente. Determinado o dia reavisar-se-ha

Criadas

Precisa se de uma que seja perita cosinheira e outra para andar com meninos, preferindo se escravas; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Precisa-se

de uma mulher de idade; na rua da Senzala-nova n 4, Recife.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.
Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.
Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.
Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

Pintura domestica

de

Longman & Martiney

Tinta de todas as cores para applicação immediata e sem mais mistura; qualquer pessoa (criado e menino) pinta com perfeição, é de grande vantagem para o uso domestico. Com esta tinta podem todos conservar suas habitações em perfeito estado de asseio e com pouco dispendio, ella é exposta á venda em pequenas latas com tampa, que póde ser conservada num asseio em qualquer guarda-louça. Vende-se na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DE
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: **As Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, **o Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.
A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.
1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ELIXIR & VINHO

Digestivos
TROUETTE-PERRET
de *PAPAÏNA (Pepsina vegetal)*

São os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARRHEAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MA DIGESTÃO, ETC., ETC.
TRES CALICES LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 163
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIS — 8, Boulevard Montmartre, PARIS
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Sacs extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Crespo, e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A PEPTONA

Sob a fórma de VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.
Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.
Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:
Senlis, a 20 de Março de 1882.
« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.
« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras avariosas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso, é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a aos meus doentes n'um grande numero de casos.
« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1880, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.
« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.
« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fóra de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »
Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Phia, 31, rua de Cléry, e em todas Phias e Drogarias.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS
SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEIMA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES
A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dôr e sem cortar, nem raspar o pello.
Pharmacia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. **Swann**, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Paris.
Os **Xaropes de Hypophosphitos** de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos quadrados tendo o nome do Dr **Churchill** no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.
Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann.**
Vendem-se em todas as Pharmacias.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o **XAROPE** e a **PASTA** peitoral de **NAFÉ** de **DELANGRENIER** são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 50, rua Vivienne, 50 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Poço da Panella, (25ª) que se extrahirá quinta-feira, 10 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 25ª em beneficio da matriz do Poço da Panella que se extrahirá na quinta-feira 10 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS
Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 24ª loteria a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 24 a sorte de 100$ em 4 quartos n. 187 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.
Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.
Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 25ª, parte da loteria a beneficio da matriz do Poço da Panella, que se extrahirá no dia 10 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias á beneficio da matriz da Poço da Panella, (25ª), que se extrahirá na quinta-feira, 10 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CONTRA A DEBILIDADE
Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

PEITORAL DE Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS
Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; AS **Maleitas, os Calafrios** E TODAS AS **Molestias Paludosas.**
E REMEDIO EXCELLENTE PARA O
MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**
Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**
Certificado e usado pelo Governo dos **Estados Unidos.**
Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**
Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital
e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.
A'VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.
Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lançadeiras de papel ou de pennas como acima representado.
Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.
Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.
Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc, etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas provecm.
Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.
As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha este pó.
Espargindo-se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

FRANCFORT S/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabeleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO DE
Wm RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M
FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

VINHO E XAROPE DE DUSART

De Lactophosphato de Cal

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho e no Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano
Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.
Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. **Em resumo o Xarope e o Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular dos ossos, dos musculos e do sangue.*
DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS **e nas principaes Pharmacias e Drogarias**

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Corre impreterivelmente no dia 10 de dezembro proximo.

Bilhetes á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Quinta-feira 10 de dezembro, sem falta.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A

MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo

57--Rua do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Ferndndes de Macedo.*

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte de valor, e outras ferragens proprias para engenho ; a tratar na rua Larga do Rosario n. 11.

Recommendação

No dia 30 de novembro para o 1· deste, desappareceu da rua do Bom-Fim n. 5, um criado livre, denominado Josá Puça, da companhia de um estudante ; cujo criado é de 8 para 9 annos de idade, cabellos bons, pés muito largos, côr cabocla, e está mudando dentes, descoffia se ter sido seduzido ; recommenda-se a quem apprehendel-o queira leval-o á rua da Santa Cruz n. 64, que será bem recompensado.

Cabriolet

Vende se um cabriolet em muito bom estado e com as molas muito fortes, bem como os arreios para um animal só : para ver e tratar, no caes do Capibaribe n. 12.

O Sr. Henrique Gibson

Paulino, proprietario do armazem do Campos pede a este amigo o favor de honral-o com sua presença.

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricantes de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho ; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação e gosto ; a tratar na rua Nova n. 29, loja de selleiro, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 7½, concluir o negocio que não ignora.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes. A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

Linguas de fumeiro

Vende-se muito boas ; na rua de Pedro Affonso numero 12.

Fumo inglez

das seguintes marcas :
VIRGINIA.
VESTWARD-Ho !
THE THREE CAFTLES
BEST BIRD'S EYE.

Recebeu **José Antonio dos Santos**
Successor de Bourgard & C.
15—Rua do Marquez de Olinda—15

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

FABRICA TIGRE

--Rua do Barão da Victoria---

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados ; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados provinem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade :

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

VENDAS

Padaria

Vende-se um cylindro americano ; na rua do Rangel n. 9.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a retalho ; —na rua do Brum n. 96, armazem.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado : na rua do Brum n. 96, armazem.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9 ; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Vende-se cylindros americanos e uma balança decimal ; a tratar na rua de Hortas, padaria n. 5, tudo novo.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio ; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada n'um dos melhores pontos de retalho, de Fóra de Portas, á rua do Occidente n. 2, dá frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada —Amigo do Povo—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar. Offerece ao comprador a vantagem de, quando o vendedor chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições de que vendeu ; a tratar na mesma.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$900 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, toalhas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18
Em frente á matriz de Santo Antonio

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel as cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNE & C., agentes.

Vinho verde

Vende-se o de superior qualidade ; na rua Imperial n. 161, defronte do palacete da viuva Valdvino.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação :

Duzias de balbias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2:800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Massos de fita de cadarços finos	360
Carreteia de linha de todos os numeros	80
Glosas de botões de madreperola, finos, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philocome, frasco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Royer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações ; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, o escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio :

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois :
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como :
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças

Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como ;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim :
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.

Ainda mais :
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus a 1.000 réis

Vende se lindissimos fichus de lã de todas as cores, até para luto, pelo baratissimo preço de 1$ cada um, por ter grande sortimento, no loja n. 32 á rua da Imperatriz, de Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á ru de Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ a 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 9 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$280 isto na loja do Pereira da Silva.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas ; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber :

Lindas alpacas de seda de todas as cores, a 360, 400 e 440 réis o covado !
Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito !
Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.
Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito !
Setim macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito !
Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito !
Failes, novos gostos, a 500 réis o dito !
Setinetas francezas, a 360, 400 e 500 réis o dito !
Cretones finissimos a 320 e 360 o dito !
Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito !
Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito !
Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito !
Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito !
Damascos de cores com 6 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito !
Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito !
Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.
Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro !
Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara ! aproveitem.
Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado !
Idem de cores a 320 réis o dito !
Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito !
Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito !
Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000 !
Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$00 !
Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000 !!
Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia !
Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita !
Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita !
Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita !
Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita !
Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita !
Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas !
Lençoes de bramante, grandes, a 2$000 !
Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500, 3$ e 4$.
Cobertas de lã a 2$000 !
Redes superiores a 5$000 e 6$000.
Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça !
Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.
Madapolão Boa Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça !

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000 !
Ditas de chrochets a 12$ e 15$000 !
Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par !
Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000 !
Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000 !
Saias, idem, a 4$ e 6$000 !
Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.
Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis dito !
Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000 !
Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.
Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça ; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens . . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos e bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e execução de qualquer trabalho com perfeição e presteza.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

PRIMEIRA PARTE

A feira de S. Germano

CAPITULO XII

A CASA DE PASTO

(Continuação do n. 279)

Uma enorme cabeça em vão tentava sobresahir ao peito ou antes á marreca em que desapparecia completamente.

— Tenham dó! gritou o mendigo no momento em que Mathias e Joaquina passavam diante d'elle.

Mathias estendeu a mão á altura do chapéo que avançava para elle.

— Seja pelo amor de Deus, meu bom senhor, mil bençãos para si e para a sua formosa senhora! resmungou o mendigo, tirando rapidamente do seu gordurento chapéo o objecto que Mathias acabava de deitar dentro.

— A hora? disse em voz baixa Mathias sem parar.

— Meia noite! Pateo dos Milagres! respondeu o marreca.

Depois continuou elevando a voz:

— Uma esmolla por caridade, meus bons senhores! Tenham compaixão, minhas boas senhoras!

Era o modelo da fechadura que Mathias tinha deitado no chapéo do mendigo.

— Agora, disse a Joaquina, deixemos trabalhar Tallebot, o corcunda.

— E se elle fizer a cousa só? disse Joaquina com inquietação.

— Não ousaria. As leis do pateo dos Milagres protegem-nos e os da giria não se roubam. Além d'isso o grande Coerce vai ao meio comnosco.

— Oh! que bello cheiro que vem da casa de pasto! disse Joaquina dilatando as ventas do seu enorme nariz.

Ella e Mathias passavam então em frente d'uma casa de pasto.

Esta loja, a ultima da rua que ficava em seguida á do ourives, tinha sobre a porta n. 27.

Estava cheia de gente e de luzes.

Eram então 9 horas e alguns minutos.

As mesas que havia ao redor da casa estavam cheias de consummidores, uns ceando alegremente, outros jogando aos dados ou ás cartas a despeza que tinham feito ou d'aquella que se dispunham a fazer.

No lugar da sala que ficava mais proximo da porta, estavam sentados quatro homens que pareciam conversar com grande animação, animação que facilmente explica no fim d'um jantar a abundancia das garrafas vazias e os copos ainda cheios dos convivas.

Tres d'estes homens pela apparencia e maneiras pareciam pertencer a uma das honrosas corporações do burguezia parisiense.

O quarto, de modos mais bruscos, e mais orgulhosos, gestos mais ousados indicava em toda a sua pessoa, os habitos e usos da vida militar.

O primeiro dos burguezes, o que estava ao centro da mesa, trajava um fato cinzento com ornados pretos, um chapéo da mesma côr que o gibão e gregas, baixo e de azas largas, ornado com uma penna preta, e contra o uso da gente da sua classe mas por medida de precaução sem duvida, uma adaga com punho de ferro estava segura no cinto de couro preto que lhe apertava a cintura.

Grandes madeixas de cabellos pretos se lhe escapavam debaixo do chapéo fluctuando em volta da cabeça e caindo espessas sobre o collarinho voltado.

Barba espessa, mal pintada, lhe cobria a parte inferior do rosto, de sorte que vão apenas as maçãs das faces cuja pelle clara se destacava sobre a côr escura e lustrosa da barba e dos cabellos.

Nariz aquilino de fórma romana, de azas flexiveis, se via sobre o bigode e, apezar da sombra projectada pelas largas abas do chapéo, podiam distinguir-se-lhe sobrancelhas finas e bem desenhadas, desenhando-se em fórma de arco por cima de dous olhos notavelmente bellos, de côr escura e cujas palpebras eram bordadas por fartas pestanas.

Este homem parecia ter pelo menos quarenta annos.

Os seus dous companheiros, mais moços apenas de alguns annos, estavam vestidos com um facto de panno escuro, o outro com um gibão e gregas de panno azul.

Ambos, apezar de serem differentes as feições dos seus rostos, posto que um tivesse a barba ruiva e cabellos e o outro castanha escura, tinham as mesmas maneiras que, repetimol o, pareciam ser de burguezes remedeados procurando divertir-se.

O quarto personagem, o de apparencia militar, tinha um gibão azul agaloado de branco e gregas semelhantes.

Um chapéo preto com plumas, lhe cobria a cabeça e grandes botas lhe protegiam as pernas nervosas.

De estatura mediana, secco e vivo nos movimentos, olhar ousado, physionomia expressiva, bigode louro retorcido, fallava, gesticulava com uma rapidez e firmeza que indicavam a extrema confiança que tinha em si.

Uma comprida espada, cuja extremidade arrastava pelo chão se encostava á cadeira em que o soldado estava sentado.

A conversação, dissemos nós, estava muito animada entre aquelles quatro personagens.

— Como assim, meu digno archeiro, meu excellente sr. Giraud, dizia o mais idoso dos burguezes tocando com o seu copo no do soldado, como assim, tem tão grande odio a esse bandido de que fallamos.

— A La Chesnaye? exclamou o archeiro batendo sobre a mesa, detesto-o com todas as forças da minha alma, e daria metade do que me resta para viver, para ertar, ainda que fosse pelo espaço de meio segundo, face a face com elle.

— Nunca o encontrou nas suas excursões?

— Nunca, meu querido Sr. Babin.....

— Mas deve ter os seus signaes.

— Ora o patife muda de pelle todos os dias, e tenho nas minhas mãos mais de cincoenta signaes differentes; mas o que creio firmemente, do que estou certo e convencido é que hei de encontrar esse bandido.

— O senhor?

— Eu mesmo! disse Giraud com extrema segurança.

— O que? encarregar-se-ia dessa captura tão importante?

— De certo; e não deixei o serviço do prebostado de Rouen, nem vim a Paris com outra idéa. O que lhe parece?

— Parece-me que se o conseguir prestará um enorme serviço aos cidadãos honestos.

— E a mim mesmo.

— Mas, francamente...

— Francamente o que?

— Duvido que o consiga.

— Porque?

— Porque toda a policia do reino tem perdido o seu tempo n'essa missão vae para um anno.

— A policia obedece ao simples sentimento do dever e eu hoje obedeço a tres sentimentos que não perdoam e que fazem operar milagres: o odio, o amor e o desejo da vingança. Comprehende? O que elles não poderam fazer, fal-o-hei eu.

— Agrada-me a sua firmeza, meu caro Giraud, mas não comprehendo a razão porque odeia tão mortalmente La Chesnaye.

— Mortalmente é o termo proprio, repetiu o archeiro, franzindo as suas espessas sobrancelhas.

— Offendeu-o muito [illegible]?

— Oh [illegible] Giraud levantando-para o céo [illegible] para o tomar por testemunha do juramento de [illegible] que facilmente fazia.

O Sr. Babin encheu o copo do archeiro e convidou-o a beber, o que devemos confessar, não foi difficil.

— Custou-lhe a soltar a lingua, murmurou ao ouvido de Babin o burguez sentado á esquerda, mas creio que finalmente a cousa está feita e vamos saber o que precisamos.

Babin fez um signal affirmativo e voltou-se para o archeiro, que havia despejado o copo sem reparar no movimento dos dous convivas.

Os vapores do vinho d'Anjou invadiam rapidamente o cerebro do archeiro.

Joaquina e Mathias tinham parado em frente da casa de pasto, cujas emanações haviam atacado tão fortemente os nervos olfactivos de Joaquina.

Tallebot, o Corcunda, implorando sempre em voz alta e roufenha a caridade dos que passavam, arrastara-se em seguida aos outros dous.

Joaquina olhava para os fatos das mulheres que passeavam na feira.

Mathias e Tallebot parecendo examinar o interior da loja, não tiravam os olhos do personagem que acabava de ser designado sob o nome de Babin.

Este parecia não prestar a menor attenção aos dous homens.

Por um movimento natural encostou os dous cotovellos á mesa e inclinou a fronte sobre as mãos.

Uma madeixa dos seus compridos cabellos caiu para diante.

Babin pegou nesta madeixa nos dedos affilados, brincou alguns intantes com ella sem dizer uma palavra, depois, separando-a em duas, dirigiu as duas extremidades uma para a direita e outra para a esquerda.

Este movimento era tão simples que não podia dispertar a menor attenção.

O Sr. Babin levantou logo a cabeça.

Tallebot e Mathias acabavam de trocar um olhar intelligente e rapido.

Mathias deu o braço a Joaquina e levou-a dirigindo-se para a esquerda.

— Minha lindinha, lhe disse elle, não terás ainda esta noite as joias que te prometti.

— Porque? perguntou Joaquina.

— Porque ha outra cousa que fazer; mas não tenhas receio, amanhã é filho de hoje e herda de seu pai!

Tallebot, o Corcunda, recomeçou a sua habitual cantilena e, girando sobre si mesmo com uma difficuldade que fazia dó ver, subiu a rua dirigindo-se para a direita.

Babin pegou na garrafa ainda meia, sem sequer olhar para os tres personagens que se affastavam e encheu outra vez o copo do companheiro e seu.

CAPITULO XIII

O ARCHEIRO DE ROUEN

— Vejamos, meu digno amigo, tornou Babin em tom insinuante e tocando com o seu copo no de Giraud, faça-nos as suas confidencias até ao fim. Nós somos tres bons burguezes de Paris, muito pouco habituados ás narrações commoventes taes como deve fazel-as um valente soldado como o senhor é e essas narrações interessar-nos-hão muitissimo, posso affirmar-lhe. Diga-nos a razão porque odeia tanto aquelle a quem chama o capitão La Chesnaye?

— La Chesnaye, repetiu Giraud passando a mão pela fronte como para affastar os vapores que lhe invadiam o cerebro.

— Sim.

— La Chesnaye é um miseravel!

— Certamente, respondeu o burguez.

— Um bandido, accrescentou Giraud.

— Sem duvida!

Sob a influencia do vinho que tinha bebido e que evidentemente Babin lhe tinha dado com uma intenção perfida, da animação da conversa, da atmosphera que havia na sala e da colera que os seus proprios pensamentos provocavam, Giraud attingira rapidamente os limites proximos da embriaguez completa.

O seu rosto avermelhado tinha já uns tons acrozeados.

Ficou calado um momento, com a cabeça entre as mãos e os cotovellos encostados á mesa.

— Fizestel-o beber de mais! murmurou o conviva da direita cuja voz foi abafada pelo ruido que havia na sala.

Babin fez um gesto negativo, depois pegando-lo na mão de Giraud, tornou com voz mais insinuante:

— Dizia, meu amigo, que La Chesnaye o tinha offendido?

— Ouçam! disse de repente o archeiro que, em consequencia desses effeitos inexplicaveis da embriaguez, pareceu durante alguns minutos ter readquirido todo o seu socego e todo o seu sangue frio. Ouçam! Ha na floresta de Marôme, perto de Rouen, um castello pertencente ao marquez d'Assigny de Motteville.

« Entre as pessoas ao serviço do castello, havia um jardineiro que tinha uma sobrinha.

« Essa sobrinha, chamada Joanna, habitava Rouen, e era a mais bella rapariga da cidade. Perseguiam-n'a numerosos adoradores fazendo-lhe os seus protestos de amor.

« Entre esses adoradores; havia um archeiro do prebostado que se chamava André. Este André era um pouco libertino, um pouco folgasão talvez, mas era um homem valente, ousado e posso dizer até intelligente e activo.

« Joanna tinha ouvido André fallar-lhe em casamento; mas quando, com sua auctorisação, porque ella tambem o amava, ou pelo menos tinha-lh'o dito e elle acreditava a, quando, com sua auctorisação o pedido foi feito ao tio, este recusou e além d'isso levou sua sobrinha para o castello do Marquez d'Assigny. Comprehendem?

Giraud passou a mão pela fronte avermelhada e escorrendo em suor.

— Quer beber? perguntou Babin, pegando n'uma garrafa.

— Não, respondeu o archeiro, não quero mais vinho! Agora agua.

E agarrando n'um grande jarro que trazia um creado, encheu o seu copo e bebeu avidamente.

— Então? tornou o Sr. Babin.

— Então continuou o archeiro, André ficou desesperado, mas não era homem que se deixasse desanimar facilmente.

« Mais de uma vez se havia aventurado na floresta de Marôme, e se approximara do castello com a esperança de ver aquella que amava d'alguma elevação proxima, mas depois de ter esperado por muito tempo, vio-se obrigado a bater em retirada.

« Joanna ficava invisivel, occulta como estava pelos elevados muros do castello.

« Uma circumstancia, porem, veio em auxilio do desesperado namorado.

« Um dia, quando voltava tristemente de uma excursão na floresta, encontrou-se com uns rachadores que na maior parte eram seus conhecidos.

« Soube que esses homens, mais felizes do que elle, tinham entrada franca no castello, e eram requisitados pelo jardineiro para trabalhos importantes.

« André sabia escrever e até na occasião compunha uma canção como o seu compatriota Oliveira Basselin de Vire.

« Um dos rachadores encarregou-se de entregar a Joanna as cartas do archeiro, uma só metade das difficuldades estava vencida, porque se Joanna sabia ler, não sabia escrever, e por consequencia não respondia senão verbalmente ao seu adorador algumas palavras que o rachador mensageiro esquecia no caminho ou alterava sem querer.

« André cada vez mais furioso e desesperado, deixou-se a pouco e pouco dominar pela exaltação do seu espirito, exaltação que assustava Joanna ao ultimo ponto.

« Fallava nada mais nem nada menos do que em recorrer ao rapto e, se preciso fosse, ao incendio do castello, a todas as violencias, emfim, para recuperar uma felicidade que um tio cruel não tinha o direito de recusar-lhe.

« Na ultima carta que lhe escreveu, dizia a Joanna que fugisse e annunciava-lhe que na seguinte noite, ás tres horas da manhã, iria esperal-a debaixo das muralhas do castello com alguns dos seus amigos e que se ella não fosse se entregaria ás ultimas extremidades.

O narrador interrompeu-se, fez uma nova pausa para beber segundo copo de agua.

A benefica acção do liquido operava sem duvida rapidamente, porque a embriaguez a que Giraud estivera por um momento prestes a succumbir, parecia estar quasi completamente dissipada.

Os tres burguezes escutavam-no com interesse que era sempre lisongeiro para aquelle que fallava.

Portanto, foi sem ser rogado que o archeiro continuou:

— E' preciso que saibam agora que alguns dias antes, o maldito La Chesnaye tinha, á frente de uma parte da sua quadrilha, batido a policia e os guardas do prebostado da provincia.

« André não fazia parte do destacamento que se batsu.

(Continua)

VARIEDADES

A sêcca

Afflictiva quadra é esta,
A da sêcca no sertão!
Não se vê verde floresta,
Nenhuma vegetação;
E o povo curte de magoa,
Por lhe faltar pão e agua!

Por falta d'agua e do pasto,
Ja definha e morre o gado,
Tudo acabou-se, está gasto,
O que havia no roçado:
Legumes e cereaes,
Da lavra, ninguem tem mais!

Fazem-se profundas cóvas,
(Não são cacimbas, são minas)
Em procura d'aguas novas;
E em vez d'aguas crystalinas,
Só se encontra por desgraça,
Agua turva e muito escassa!

E tal agua é quasi lama,
Que até faz nojo se olhar!
Entretanto havia fama
D'aqui nunca agua faltar
N'esta serra Ororobá,
Onde está faltando já!

Eis de Cimbres, velha aldeia,
Outr'ora tão florescente,
De tantos tradições cheia,
O triste estado presente,
Por esta sêcca fatal,
Que tem feito tanto mal!

As aulas estão abertas,
Mas vai minguando a frequencia,
E tal vez fiquem desertas
Do povo pela indigencia
Se Deus, aos homens propicio,
Não mandar um beneficio!

Além estar cá tão longe
Do Recife, onde nasci,
Passando a vida de monge
Entre as montanhas aqui,
Sem prazer, sem distracção;
Soffro a sêcca no sertão!

Durante a sêcca o sertão
Tortura, afflige, consome:
Quaes aves de arribação,
Para não morrer de fome,
Foge o povo retirante,
Andrajoso, mendicante!

Conforme antigos costumes,
Pelos tórridos caminhos,
Vêem-se passar aos cardumes
Pobres mães com seus filhinhos,
Victimas da sêcca ingrata,
Que se retiram p'r'a matta.

E' triste o quadro que agora
Nos apresenta o sertão,
Pela sêcca que o devóra,
Que commove o coração,
Tão cruel, mortificante,
Como o inferno de Dante.

Cimbres, 24 de Novembro de 1885.

ROCHA PEREIRA

Cruangy

A vida aqui 'stá difficil
Para o pobre lavrador,
Que soffre as más consequencias
De um sol tão devastador.
E, se a Suprema-Justiça
D'elle não se amercear,
— Não sou propheta —, mas creio
Que d'esse pelago em meio
Ha de ir elle naufragar...
E sendo o inverno tardio,
Como predizem alguns,
E' preparar a barriga,
Para enchel-a de *jejuns*,
Pois que, como eu desconfio,
D'esta data por diante
Os generos alimenticios
Vão dar preço exorbitante;
E, havendo falta de *cobre*,
Bem se collige que o pobre
Nada mais tem a fazer,
Senão deixar de comer.
Tristes cousas se hão de ver
N'essa proxima estação,
Pois a falta de pecunia
Tudo arrasta, tudo traz:
Torna o probo—um ardiloso,
Torna o justo—um satanaz....
Faz ouvir á innocencia
As fal'as dôce - veneficas
Que partem da seducção;
Espesinha á consciencia,
Cala a voz ao coração...
Tudo conduz a indigencia
Ao paul da corrupção.
— Quem tem aqui um cavallo,
Perca o uso de dormir,
Leve as noites vigiando-o,
Senão quer vel-o *fugir*,
Para não mais encontral-o...
As criações levam fim,
Des'parecem do poleiro
Com tamanha subtileza,
Que nem mesmo os cães percebem
Pelo faro o vil matreiro...
E ao amanhecer do dia
O que se nota? - a limpeza
Espantosa do terreiro.
Tudo assim vai... De agonia
E' a phase por que se passa...
E sómente o fel da taça
Sabe-o aquelle que a esvasia...
Ponto aqui. Não mais direi,
Porque de mais nada sei.

UM DE CÁ.

Post-scriptum

Hoje pela madrugada,
Após novena penosa,
Subio á etherea morada
O bom Virginio Barboza!
Morreu vigoroso crente -,
Como fôra - o em sua vida;
Bemquisto de toda gente,
Foi sua morte sentida.
Era já sexagenario,
Mas vendo-o, ninguem dissera
— Coração humanitario —
A caridade exercêra.
Conservador sem mistura,
Não renegara o pendão!
Sua amisade era pura,
Elle - um verendo ancião!
Antigo negociante,
Aqui alegre vivia:
Prasenteiro, gracejante
A todos bem recebia.
Bons sentimentos tivera
Aquelle bom coração!
Deus, que ao justo remunera,
Ha de dar-lhe o galardão!

Cruangy, 30 de Novembro de 1885.

O MESMO.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 279)

IV

A viuva de Estevão Bathory

A chegada do Dr. Antékirtt tinha produzido grande sensação, não só em Ragusa, mas em toda a provincia dalmata.

Os jornaes, depois de annunciarem a chegada da escuna no porto de Gravosa, lançaram-se sobre essa preza, que promettia uma série de noticias de effeito.

O proprietario da *Savarena*, pois, não podia escapar ás honras e, ao mesmo tempo, aos inconvenientes da celebridade.

A sua celebridade estava na ordem do dia. Ignoravam quem elle era, de onde vinha e para onde ia. Isso só podia aguçar mais a curiosidade publica. E, naturalmente, quando nada se sabe, o campo é mais vasto, a imaginação aproveita-se disto e todos querem ser os mais bem informados.

Os reporters, desejosos de satisfazer aos seus leitores, dirigiram-se a Gravosa, alguns foram a bordo da *Savarena*. Não conseguiram ver o personagem com que a opinião se preoccupava com tanta insistencia. As ordens eram positivas. O doutor não recebia. As respostas que o capitão Narsos dava a todas as perguntas das visitas eram, invariavelmente, as mesmas:

— Mas d'onde vem esse doutor?

— D'onde quer.

— E para onde vai?

— Para onde lhe convém.

— Quem é elle?

— Ninguem sabe, e talvez elle mesmo não saiba mais do que aquelles que perguntam.

Qual o meio de informar os leitores, com respostas tão laconicas? Seguio-se, pois, que as imaginações, tendo toda a liberdade, divagavam em plena phantasia. O Dr. Antékirtt era tudo quanto queriam. Tinha sido tudo quanto quizeram inventar esses chronistas. Para uns, era um chefe de piratas. Para outros, rei de um vasto imperio africano, viajava incognito, afim de instruir-se. Estes affirmavam que era um exilado politico; aquelles, que, tendo uma revolução o expellido dos seus estados, corria mundo como philosopho e como curioso. Podiam escolher.

Quanto a esse titulo de doutor, com que se enfeitava, os que o queriam admittir estavam divididos: na opinião de uns, era elle um grande medico, que tinha feito curas admiraveis em casos desesperados; na opinião de outros, era o rei dos charlatães, que não poderia mostrar o seu diploma.

Em todo o caso, os medicos de Gravosa e Ragusa não tiveram que processal-o por exercer illegalmente a medicina. O Dr. Antékirtt manteve-se sempre em extrema reserva; e quando quizeram fazer-lhe a honra de consultal-o, sempre esquivou-se.

O proprietario da *Savarena* não tomou aposentos em terra. Nem, mesmo, foi para alguns dos hoteis da cidade. Nos primeiros dous dias depois que chegou, o mais que fez foi ir até Ragusa. Limitou-se a dar alguns passeios pelos arrabaldes e, duas ou tres vezes, levou Ponta Pescada, cuja intelligencia natural apreciava.

Mas, se elle não ia a Ragusa, Ponta Pescada lá foi um dia por elle. Encarregado de alguma missão de confiança, talvez colher alguma informação, o rapaz respondeu como segue ás perguntas que lhe foram feitas quando voltou:

— Então aquelle mora no Stradone?

— Sim, Sr. doutor, isto é, na rua mais bonita da cidade. Occupa um palacete, não longe da praça onde se mostra aos estrangeiros o palacio dos antigos doges, um palacete magnifico, com criados e carros. Verdadeira casa de millionario!

— E o outro?

— O outro, ou antes, os outros, respondeu Ponta Pescada, moram tambem no mesmo bairro, mas a sua casa fica perdida no fundo dessas ruas ingremes, estreitas, tortuosas, verdadeiras escadas, que levam a casas mais do que molestas!

— E a casa?

— A casa é humilde, pequena, de aspecto exterior triste, comquanto, penso eu, por dentro deve estar muito limpa, Sr. doutor. Vê-se que é habitada por gente pobre e orgulhosa.

— Essa senhora?

— Não a vi, e disseram-me que ella quasi nunca sahe da rua Marinella.

— E o filho?

— Esse eu vi quando elle voltava para a casa da mãi.

— E que te pareceu?

— Pareceu-me preoccupado, inquieto, mesmo! Parece que esse moço tem soffrido. Isso está se vendo.

— Mas tu tambem, Ponta Pescada, tu tens soffrido; entretanto, isso não se vê!

— Soffrimentos physicos não são soffrimentos moraes, Sr. doutor! Eis por que sempre pude occultar os meus, e até rir-me delles!

O doutor já tratava Ponta Pescada por tu, o que este tinha reclamado como um favor, do qual Cabo Matifou devia brevemente aproveitar. Realmente, o Hercules era imponente demais para que alguem o tratasse por tu tão depressa!

Entretanto, o doutor, depois de receber essas respostas ás suas perguntas, acabou com os seus passeios nos arrabaldes de Gravosa. Parecia esperar alguma cousa que não queria provocar indo a Ragusa, onde a noticia da sua chegada na *Savarena* devia ser sabida. Ficou, pois, a bordo, e o que esperou aconteceu.

No dia 29 de Maio, pelas onze horas da manhã, depois de observar com o oculo o cáes de Gravosa, o doutor deu ordem que procurassem a sua baleeira, embarcou nella e depois desembarcou perto do molhe, onde estava um homem que parecia esperal-o.

— E' elle! disse o doutor, de si para si. E' elle mesmo. Eu o conheço, comquanto esteja muito mudado!

Esse homem era um velho alquebrado pela idade, comquanto não tivesse mais de setenta annos. Cabellos brancos cobriam-lhe a cabeça, que inclinava-se para a terra. O seu rosto era grave, triste, apenas animado por um olhar meio apagado, que as lagrimas deviam muitas vezes ter afogado. Estava immovel no cáes, não tendo perdido de vista o escaler desde o momento em que partio da escuna.

O doutor não quiz parecer ter percebido o velho e ainda menos reconhecel-o. Não lhe prestou, pois, attenção. Mas, apenas tinha dado alguns passos, quando o velho dirigio-se a elle, e humildemente descoberto:

— O Dr. Antékirtt? perguntou elle.

— Sou eu, respondeu o doutor, olhando para o pobre homem, cujas palpebras nem tremeram, quando elle o fitou.

Depois accrescentou:

— Quem é, meu amigo, e que quer de mim?

— Chamo-me Borik, respondeu o velho, estou ao serviço da Sra. Bathory, e venho da sua parte pedir-lhe uma entrevista.

— A Sra. Bathory? repetio o doutor. Será a viuva desse hungaro que pagou com a vida o seu patriotismo?...

— E' ella mesma, respondeu o velho.

Pois bem, comquanto nunca a tivesse visto, era impossivel não a conhecer, visto ser o senhor o Dr. Antékirtt.

Este ouvio attentamente o velho servidor, cujos olhos continuavam abaixados. Parecia inquirir de si mesmo se essas palavras não occultavam algum outro pensamento.

E continuando:

— Que quer de mim a Sra. Bathory?

— Por motivos que o senhor deve comprehender, ella deseja conversar com o Sr. doutor.

— Irei vêl-a.

— Ella preferiria ir a bordo.

— Por que?

— E' preciso que essa conversa seja em segredo.

— Segredo? Para quem?

— Para o filho! E' preciso que o Sr. Pedro não saiba que a Sra. Bathory recebeu a sua visita.

Essa resposta pareceu sorprehender o doutor; mas este não deixou Borik perceber o.

— Prefiro ir eu á casa da Sra. Bathory, respondeu elle. Não poderei fazel-o na ausencia do filho?

— Póde, Sr. doutor, se quizer ir amanhã. Pedro Bathory deve partir esta tarde para Zara e não estará de volta nestas vinte e quatro horas.

— E que faz Pedro Bathory?

— E' engenheiro, mas até agora ainda não encontrou emprego. Ah! a vida tem sido penosa para a mãi e para elle!

— Penosa!... respondeu o Dr. Antékirtt. A Sra. Bathory não tem recursos?...

Parou. O velho tinha curvado a cabeça, emquanto lhe arfava o peito.

— Sr. doutor, disse elle afinal, nada mais posso dizer-lhe. Na conversa que ella solicita, a Sra. Bathory lhe dirá tudo quanto o senhor tem o direito de saber!

Era preciso que o doutor fosse muito senhor de si para não deixar apparecer a sua emoção.

— Onde mora a Sra. Bathory? perguntou elle.

— Em Ragusa, no bairro do Stradone, rua Marinella n. 17.

— A Sra. Bathory será visivel amanhã de uma ás duas horas da tarde?

— Sim, Sr. doutor, e eu o introduzirei á sua presença.

— Diga á Sra. Bathory que póde contar commigo no dia e hora marcados.

— Eu agradeço em nome della, respondeu o velho.

— O senhor talvez supponha que é um favor que ella quer pedir-lhe.

— E quando fosse? disse vivamente o doutor.

— Mas não é, respondeu Borik.

Depois de inclinar-se humildemente, retomou o caminho de Gravosa a Ragusa.

Evidentemente as ultimas palavras do velho servidor tinham sorprehendido um pouco o Dr. Antékirtt. Ficou no cáes immovel, olhando para Borik que se afastava. De volta a bordo deu licença a Ponta Pescada e a Cabo Matifou para irem á terra. Depois, fechou-se na sua camara, desejando ficar só o resto desse dia.

Ponta Pescada e Cabo Matifou aproveitaram-se da licença, como homens abastados que eram. Até entraram em algumas das barracas da festa. Seria contrario á verdade dizer que o agil *clown* não teve vontade de ensinar algum equilibrista pouco dextro, que o valente lutador não teve vontade de tomar parte nos combates dos athletas. Mas lembraram-se que tinham a honra de pertencer á equipagem da *Savarena*. Ficaram, pois, simples espectadores e não regatearam applausos, quando pareciam merecidos.

No dia seguinte, o doutor foi á terra um pouco antes de meio dia. Depois de mandar a baleeira voltar para bordo, dirigio-se para a estrada que liga o porto de Gravosa a Ragusa, bella avenida, bordada de quintas e arvores sombrias, por uma extensão de dous kilometros.

A avenida ainda não estava animada, como devia ficar algumas horas mais tarde, pelo vai-vem dos carros, pela chusma de transeuntes a pé e a cavallo.

O doutor, pensando na sua entrevista com a Sra. Bathory, seguio pela avenida e chegou logo a Borgo Pillo, especie de braço de pedra, que se alonga para fóra do triplice revistamento das fortificações de Ragusa. O portão estava aberto e dava accesso á cidade, através dos tres recintos.

E' uma magnifica arteria calçada e se Stradone, que desde Borgo Pillo se prolonga até o arrabalde de Plocce, depois de atravessar a cidade. Desenvolve-se ao pé de uma collina, na qual ha um verdadeiro amphitheatro de casas. Na sua extremidade ergue-se o palacio dos antigos doges, bello monumento do seculo XV, com pateo interior, portico da *Renaissance*, janellas de arco pleno, cujas columnetas relembram a melhor época da architectura toscana.

O doutor não teve necessidade de ir até essa praça e rua Marinella, que Borik havia-lhe indicado na vespera, desemboca á esquerda no meio do Stradone. Se abrandou o passo um pouco, foi quando lançou uma vista d'olhos ao palacio construido de granito, cuja rica fachada e annexos erguiam-se á direita. A porta do pateo que estava aberta, deixava ver um carro particular com magnificos cavallos, cocheiro na almofada, e um lacaio, que esperava na escada exterior abrigada por um elegante alpendre.

Um homem entrou nesse carro, os cavallos sahiram rapidamente do pateo, e a porta fechou-se.

Esse personagem era aquelle que, tres dias antes, tinha-se dirigido ao Dr. Antékirtt no cáes de Gravosa: era o antigo banqueiro de Trieste, Silas Toronthal.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.